



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



UNODC

Escritório das Nações Unidas
sobre Drogas e Crime

Capacitar estudantes para sociedades justas

Um guia para professores da educação secundária



Setor de Educação da UNESCO

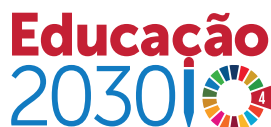
A educação é a prioridade número 1 da UNESCO, porque se trata de um direito humano básico e é o alicerce para a construção da paz e a impulsão do desenvolvimento sustentável. A UNESCO é a agência especializada das Nações Unidas para a educação, e seu Setor de Educação assume liderança global e regional em educação, fortalece sistemas educacionais nacionais e responde a desafios globais contemporâneos por meio da educação com foco especial na igualdade de gênero e na África.



Setor de
Educação

Agenda Mundial da Educação 2030

A UNESCO, no papel de agência especializada das Nações Unidas para a educação, está encarregada de liderar e coordenar a Agenda 2030 para a Educação, a qual faz parte de um movimento global para erradicar a pobreza por meio de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) até 2030. A educação, essencial para o cumprimento de todos esses objetivos, tem seu próprio ODS, o de número 4, que visa a “assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos”. O Marco de Ação da Educação 2030 fornece orientações para a implementação desses ambiciosos objetivos e compromissos.



Iniciativa do UNODC – Educação para a Justiça:

A iniciativa Educação para a Justiça (E4J), um componente do Programa Global do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) para a Implementação da Declaração de Doha, visa a prevenir a criminalidade e promover uma cultura de legalidade, por meio de instrumentos e recursos educativos concebidos para os níveis primário, secundário e superior de educação.¹ Essas ferramentas e recursos ajudam os educadores a ensinar as próximas gerações a compreender melhor e a resolver problemas que podem enfraquecer o Estado de direito.



A Declaração de Doha:
PROMOVER UMA CULTURA
DE LEGALIDADE



Publicado em 2021 pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), 7, place de Fontenoy, 75352 Paris 07 SP, França; pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), Vienna International Centre, Wagramer Strasse 5, A 1400 Viena, Áustria; pelo Escritório de Ligação e Parcerias do UNODC no Brasil; e pela Representação da UNESCO no Brasil.

© UNESCO 2021
© NAÇÕES UNIDAS 2021



ISBN 978-65-86603-04-0

Esta publicação está disponível em acesso livre ao abrigo da licença Attribution-ShareAlike 3.0 IGO (CC-BY-SA 3.0 IGO) (<http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/igo/>). Ao utilizar o conteúdo da presente publicação, os usuários aceitam os termos de uso do Repositório UNESCO de acesso livre (www.unesco.org/open-access/terms-use-ccbysa-port).

Título original: *Empowering students for just societies: a handbook for secondary school teachers*, publicado em 2019 pela UNESCO e pela UNODC. As designações e a apresentação do material ao longo desta publicação não implicam a manifestação de qualquer opinião por parte da UNESCO ou do UNODC a respeito da condição jurídica de qualquer país, território, cidade, região ou de suas autoridades, tampouco da delimitação de suas fronteiras ou limites.

As ideias e as opiniões expressas nesta publicação são as dos autores e não refletem obrigatoriamente as da UNESCO ou do UNODC, nem comprometem essas Organizações.

Este guia é o segundo volume de um conjunto de dois volumes intitulado *Capacitação dos estudantes para sociedades justas*. O primeiro volume intitula-se *Capacitar estudantes para sociedades justas: um guia para professores da educação primária*.

Créditos da versão original: *Ícones de ilustrações internos* (exceto o logotipo Live up, página 66)

Esclarecimento: A UNESCO e o UNODC mantêm, no cerne de suas prioridades, a promoção da igualdade de gênero, em todas as suas atividades e ações. Devido à especificidade da língua portuguesa, adotam-se, nesta publicação, os termos no gênero masculino, para facilitar a leitura, considerando as inúmeras menções ao longo do texto. Assim, embora alguns termos sejam escritos no masculino, eles referem-se igualmente ao gênero feminino.

¹ NT: A nomenclatura adotada para os níveis de ensino no Brasil difere da Classificação Internacional Padronizada da Educação (ISCED, 2011). Essa correspondência pode ser encontrada nas páginas 66-67 do “Glossário de terminologia curricular do UNESCO-IBE” (2016), disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002230/223059por.pdf>>.

Capacitar estudantes para sociedades justas

Um guia para professores da educação secundária

Agradecimentos

“Capacitar estudantes para sociedades justas: um guia para professores da educação secundária” foi desenvolvido no contexto da parceria UNESCO-UNODC sobre Educação para a Cidadania Global para o Estado de Direito: Fazer a Coisa Certa. Essa parceria reúne o trabalho da UNESCO sobre Educação para a Cidadania Global e a iniciativa Educação para a Justiça (E4J) do UNODC, no âmbito do Programa Global para a Implementação da Declaração de Doha, que é apoiado pelo Estado do Catar.

A UNESCO e o UNODC reconhecem com gratidão o tempo e o esforço gastos pelas pessoas envolvidas na preparação, na produção e nos comentários a esta importante publicação.

Esta publicação foi originalmente desenvolvida sob a supervisão de Soo-Hyang Choi, diretor da Divisão para a Paz e o Desenvolvimento Sustentável, e Dov Lynch, ex-chefe, e Alexander Leicht, chefe interino da Seção de Cidadania Global e Educação para a Paz, Setor de Educação, na Sede da UNESCO. Agradecimentos especiais a Elodie Beth-Seo por seu papel de liderança na coordenação e edição da publicação original, bem como a Martha K. Ferede por fornecer contribuições substanciais e liderar o processo editorial.

Este trabalho se beneficiou bastante da orientação de Lydia Ruprecht, especialista de programa da Seção de Cidadania Global e Educação para a Paz da UNESCO. Outros colegas da Sede da UNESCO e dos Escritórios Locais também forneceram comentários úteis para finalizar a publicação original, a saber: Gwang-Chol Chang (Paris), Catherine Collin (Dacar), Clare O’Hagan (Paris), Ismini Anemogianni (Paris), Mareike Mueller (Paris), Noam Assouline (Paris) Isabel Tamoj (Paris), Romina Kasman (Santiago), Noro Andriamizeza Ingarao (Paris), Chelsea Lavallee (Dacar) e Ilaria Sammartino (Paris). Obrigado também a Mary de Sousa e Andy Quan pela revisão.

A presente publicação também se beneficiou muito da visão e orientação de Dimitri Vlassis, ex-chefe do Departamento de Corrupção e Crime Econômico do UNODC (in memoriam) e seu legado inspirador na promoção da justiça e do Estado de direito. Outros colegas do UNODC também forneceram insights, conhecimentos, experiências e revisão fundamentais para esta publicação original, a saber: Marco Texeira, Julia Pilgrim, Gilberto Duarte, Lulua Asaad, Johannes de Haan, Sigall Horovitz, Wendy O’Brien, Morgane Nicot, Paul Ianovici, Diman Dimov, Kamola Ibragimova, Flavia Romiti, Arturo Laurent, Anna Stransky, Alexandra Rodrigues e Cory Schifff.

Este trabalho não teria sido possível sem os especialistas que realizaram contribuições originais, nomeadamente: Felisa Tibbitts, professora do Programa de Desenvolvimento da Educação Internacional na Teachers College, Universidade de Columbia e Cátedra de Educação em Direitos Humanos, e Carolyn Nash, gerente do Programa de Governança e Direitos Humanos de Mianmar na Trócaire e fundadora do Centro de Liderança Cívica de Mianmar.

A UNESCO e o UNODC também se beneficiaram muito das percepções compartilhadas por especialistas individuais, a saber, aqueles que participaram da Reunião do Grupo Técnico de Desenvolvimento do Kit de Recursos, realizada na Sede da UNESCO (22 a 24 de outubro de 2018, em Paris, França). Pela sua contribuição, gostaríamos de expressar nosso agradecimento a: Luciana Asper y Valdés (Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT, Brasil), Elysa Christy (consultora, UNODC), Nadine El Franji (especialista em Educação, Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Educacional, Líbano), Rempert Jonckee (professor de Física e Matemática, Bélgica), Vidosava Kascelan (consultor sênior, Escritório de Serviços Educacionais, Montenegro), Makoto Kobayachi (professor de Psicologia Educacional, Universidade de Tamagawa, Japão), Chiara Massaroni (consultora, Borderslabs), Dijana Mikša (professora de inglês, Croácia), Charles Mwaniki (consultor em Educação, Nairóbi), Olivia Opere (professora assistente, Universidade de Kenyatta, Quênia), Daniela Piana (professora, cadeira de Ciência Política, Universidade de Bolonha), Michelle Tjeenk Willink (desenvolvedora de currículo, Aflatoun), Adriana Vargas Álvarez (professora, México) e Rania Zaghir (autora e editora, Editora Al Khayyat Al Saghir, Líbano).

Agradecemos a Sabine Detzel, coordenadora internacional da Rede de Escolas Associadas da UNESCO (ASPnet). Ainda, nossos agradecimentos aos coordenadores nacionais e professores das seguintes escolas que testaram os recursos de ensino e forneceram feedback útil: Bundesgymnasium/Bundesrealgymnasium Leoben (Áustria), High Line School (Brasil), Colégio Magno (Brasil), Zongo Nabitenga (Burkina Faso), Lycée Municipal Vénégré (Burkina Faso), Le Collège de Côte-Plage (Haiti), SMP Islam Amalina (Indonésia), SMK Wikrama Bogor (Indonésia), Makassed Ali Bin Abi Taleb (Líbano), Kaddoura Zahia, École Officielle Secondaire des Filles (Líbano), Al Manar Modern School (Líbano), Jose Abao Santos Memorial School (Philippine Women’s University), Government Model Secondary School (Nigéria), Dominion Nursery and Primary School (Nigéria), Osnovna šola Preserje pri Radomljah (Eslovênia), IES Luis Seoane (Espanha) e EEI El Quirinal (Espanha).

Lista de tabelas

Tabela A.	Domínios de aprendizagem da ECG e resultados de aprendizagem esperados	13
Tabela B.	Uma abordagem holística para a promoção do Estado de direito – de “aprender sobre” para “aprender a fazer”	14
Tabela C.	A ECG para resultados de aprendizagem do Estado de direito no nível secundário	15
Tabela D.	Visão geral dos recursos	20

Lista de quadros

Quadro 1.	Como professores e escolas podem fortalecer o Estado de direito?	18
Quadro 2.	Diretrizes da OSCE/ODIHR para avaliação do estudante na educação em direitos humanos	74
Quadro 3.	Adaptação para turmas grandes	78
Quadro 4.	Adaptação para disponibilidade de materiais	78
Quadro 5.	Adaptação para familiaridade cultural	79
Quadro 6.	Adaptação para relevância local	79
Quadro 7.	Adaptação para estudantes, estilos de aprendizagem e habilidades diversos	80

Lista de siglas

ASE	Aprendizagem socioemocional
ASPNet	Rede de Escolas Associadas da UNESCO
UNESCO	Associated Schools Network
CdL	Cultura de legalidade
DUDH	Declaração Universal dos Direitos Humanos
ECG	Educação para a Cidadania Global
EDD	Estado de direito
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura <i>United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization</i>
UNODC	Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime <i>United Nations Office on Drugs and Crime</i>

Termos-chave

Responsabilização

Responsabilização (accountability) é um princípio fundamental do Estado de direito, segundo o qual ninguém está acima da lei. Isso implica que todos os indivíduos são responsáveis por suas ações com base em expectativas formalizadas por meio de leis e normas, quer ajam na qualidade de funcionários públicos ou cidadãos.

Cultura da legalidade

A cultura de legalidade (CdL) refere-se às condições culturais e sociais que sustentam o Estado de direito e garantem que ele seja respeitado, implementado e promovido. Quando há uma CdL, todos os membros têm acesso ao sistema de justiça, inclusive para resolver agravos. A confiança é construída entre as populações e o sistema de justiça por meio de interações e procedimentos formais e informais que atendem às expectativas positivas.

Educação para a cidadania global

A Educação para a Cidadania Global (ECG) visa a capacitar estudantes de todas as idades a assumir papéis ativos, tanto no âmbito local quanto no mundial, na construção de sociedades mais pacíficas, tolerantes, inclusivas e seguras. A ECG nutre o respeito pela diversidade e a solidariedade nos estudantes, a fim de construir um senso de humanidade, ou seja, que os faça sentir que pertencem a uma humanidade comum.

Estado de direito

O Estado de direito (EDD) é:

Um princípio de governança em que todas as pessoas, instituições e entidades, sejam públicas ou privadas, incluindo o próprio Estado, são responsáveis pelas leis que são publicamente promulgadas, igualmente aplicadas e independentemente adjudicadas, e que são consistentes com as normas e padrões internacionais de direitos humanos (Nações Unidas, 2004, p. 4).

Em outras palavras:

1. ninguém está acima da lei (incluindo governos). Todos são responsáveis;
2. as leis devem ser claras, promulgadas e implementadas publicamente e aplicadas de maneira uniforme;
3. os sistemas de justiça devem ser acessíveis, justos e independentes (imparciais);
4. os sistemas jurídicos e a aplicação da lei devem ser consistentes com as normas de direitos humanos.

Prefácio

A educação tem um poder transformador. É amplamente reconhecido que a educação desempenha um papel central na formação dos valores das gerações futuras e na criação de sociedades inclusivas, pacíficas, justas e sustentáveis. Para garantir que a próxima geração esteja pronta para se tornar agentes proativos de mudança, a comunidade internacional, os governos e as sociedades devem investir em educação de qualidade.

Os desafios contemporâneos ao Estado de direito são motivo de preocupação para muitas sociedades em todo o mundo. Esses desafios assumem diferentes formas de uma sociedade para outra, desde o declínio da confiança pública nas instituições até a corrupção e, em alguns casos, a violência. Em algumas sociedades, desde cedo, os jovens são levados a acreditar que a ausência do Estado de direito não é apenas comum, mas aceitável. A educação tem um papel fundamental a desempenhar ao equipar os jovens com os conhecimentos, valores, habilidades e atitudes necessários para enfrentar os desafios relacionados com o Estado de direito e para se envolverem na sociedade de forma responsável.

A educação para a cidadania global pode ajudar a fomentar a confiança dos jovens nas instituições públicas e capacitá-los a se tornarem defensores da paz e da justiça. Isso apóia o estabelecimento de uma comunidade global onde a integridade, a ética, a não discriminação e o respeito pelo Estado de direito são pilares sociais fundamentais e promovem os objetivos da Carta das Nações Unidas, de manter a paz e a segurança internacionais. Os professores desempenham um papel fundamental nesse apoio, ao estimular as gerações atuais e futuras ao longo de seu desenvolvimento para que possuam uma consciência aguçada, uma bússola moral robusta e habilidades sólidas de pensamento crítico que podem ser transpostas de maneira construtiva para suas vidas diárias.

A construção de pontes e parcerias entre os setores de justiça e educação contribui para a realização do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4), sobre educação de qualidade; e também do ODS 16, sobre paz, justiça e instituições eficazes. Esses objetivos são os principais capacitadores para alcançar a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Com esse entendimento, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) estabeleceram a parceria Educação para a Cidadania Global para o Estado de Direito: Fazer a Coisa Certa.

Este guia para professores da educação secundária é um esforço colaborativo entre a Educação para a Cidadania Global (ECG) da UNESCO e a iniciativa Educação para a Justiça (E4J) do UNODC, que faz parte do Programa Global para a Implementação da Declaração de Doha. Como parte dessa parceria, a UNESCO e o UNODC também desenvolveram um guia para professores da educação primária, que oferece acesso a atividades, aulas e unidades que visam a fortalecer o Estado de direito e a promover uma cultura de legalidade.

Acreditamos que ambos os guias serão recursos úteis para os professores, dentro e fora da sala de aula, para capacitar a próxima geração a construir sociedades justas.



Stefania Giannini
Diretora-geral adjunta de Educação
Organização das Nações Unidas para
a Educação, a Ciência e a Cultura



John Brandolino
Diretor da Divisão de Tratados Internacionais
Escritório das Nações Unidas
sobre Drogas e Crime

Sumário

Seção 1: Introdução	9
1.1 Por que a educação é importante para o Estado de direito?	10
1.2 Qual é o objetivo deste guia?	10
1.3 Para quem é este guia?	11

Seção 2: Preparar-se para usar os recursos	12
2.1 Definir os resultados de aprendizagem esperados	13
2.2 Criar um ambiente de sala de aula favorável	16
2.3 Selecionar o recurso de ensino	16
2.4 Adaptar o recurso de ensino	17
2.5 Preparar: prontidão do professor	17

Seção 3: Catálogo de recursos de ensino	19
3.1 Visão geral dos recursos	20
3.2 Recursos de sala de aula	22
3.3 Recursos para uso fora da sala de aula	61
3.4 Recursos de envolvimento escola-família-comunidade	66

Seção 4: Avaliar a aprendizagem	72
--	-----------

Referências bibliográficas	75
-----------------------------------	-----------

Anexo: Adaptação de ideias	78
-----------------------------------	-----------

Índice por palavra-chave	81
---------------------------------	-----------

Índice por tema	82
------------------------	-----------

Seção 1:

Introdução

Introdução

1.1 Por que a educação é importante para o Estado de direito?

Aolescência está associada a um período de crescimento significativo em que é particularmente importante a identidade, o pertencimento e a socialização, especialmente entre grupos de amigos. As escolas de educação secundária² desempenham um papel importante na socialização, no desenvolvimento dos jovens e na formação de suas ideias e de sua abordagem em relação à justiça, à democracia e aos direitos humanos.

Os sistemas educacionais que promovem o respeito pelo Estado de direito (EDD), em conformidade com os direitos humanos internacionais e as liberdades fundamentais, fortalecem o relacionamento entre os estudantes e as instituições públicas com o objetivo final de capacitar os jovens a se tornarem defensores da paz e da justiça. Muitas vezes, os professores estão na linha de frente desse trabalho e, junto com as famílias, desempenham um papel importante na formação de atitudes e comportamentos dos jovens.

O EDD está na base de sociedades fortes e pacíficas. Ele é definido como:

um princípio de governança em que todas as pessoas, instituições e entidades, sejam públicas ou privadas, incluindo o próprio Estado, são responsáveis pelas leis que são publicamente promulgadas, igualmente aplicadas e independentemente adjudicadas, e que são consistentes com as normas e padrões internacionais de direitos humanos (Nações Unidas, 2004, p. 4).

O EDD baseia-se no fato de que todas as pessoas, as instituições e as entidades gozam dos direitos de proteção da lei e de acesso à Justiça e são igualmente responsáveis perante a lei (sejam governos, empresas ou indivíduos).

A confiança mútua e o envolvimento ativo com regras e códigos de comportamento estão no cerne do EDD. Conforme indicado no guia de políticas da UNESCO e do UNODC (2019), “Fortalecimento do Estado de direito por meio da educação: um guia para formuladores de políticas”:

Uma sociedade que apoia o Estado de direito não é composta por cidadãos acrílicos e obedientes, mas, sim, uma sociedade cujos cidadãos compreendem e respeitam leis justas, estão conscientes sobre a função de tais leis, sabem como interagir com elas de forma construtiva e como questioná-las, conforme necessário, dentro dos mecanismos e das instituições apropriadas (UNESCO; UNODC, 2019, p. 9).

Dessa forma, a educação, com os professores no núcleo, tem um papel fundamental na criação de futuras gerações que não são apenas pensadores críticos, mas também atores informados e capacitados, preparados para construir sociedades pacíficas, justas e inclusivas. Ao construir uma compreensão compartilhada das regras da sociedade – e dos direitos e deveres a elas associados – a Educação para a Cidadania Global (ECG) contribui para um senso de solidariedade e responsabilidade mútua entre as pessoas e o governo, contribuindo assim para uma cultura de legalidade (CdL).

A ECG fornece a lente ampla através da qual este guia vê o papel da educação na promoção do Estado de direito. O guia baseia-se na experiência de outros processos de educação, incluindo a educação em direitos humanos, a educação para a paz, a educação para o desenvolvimento sustentável e a educação para a compreensão internacional e intercultural.

1.2 Qual é o objetivo deste guia?

O objetivo deste guia é:

- fornecer aos professores uma seleção de recursos educacionais relevantes e acessíveis (resumos de atividades rápidas, aulas e unidades), tanto dentro como fora da sala de aula, que visam a desenvolver os princípios do EDD entre os estudantes da educação secundária;
- auxiliar os professores na aplicação dos recursos de ensino em seus ambientes educacionais locais e fornecer ideias para adaptação a uma variedade de ambientes de aprendizagem.

2 NT: A nomenclatura adotada para os níveis de ensino no Brasil difere da Classificação Internacional Padronizada da Educação (ISCED, 2011). Essa correspondência pode ser encontrada nas páginas 66-67 do “Glossário de terminologia curricular do UNESCO-IBE” (2016), disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002230/223059por.pdf>>.

Este guia fornece:

- resumos de recursos de ensino existentes, selecionados de agências da ONU, ONGs nacionais e internacionais, e ministérios que trabalham para atingir os resultados de aprendizagem na ECG para o EDD;
- links para o recurso original, que oferece oportunidades de aprendizagem adicionais;
- dicas e sugestões para adaptação, extensão e referência cruzada de recursos de ensino; e
- sugestões para avaliações de aprendizagem.

1.3 Para quem é este guia?

Este guia pode ser útil para:

- professores e educadores em ambientes escolares formais da educação secundária. O guia incentiva os professores a fortalecer o EDD por meio da educação, integrando-o em suas aulas e em seu planejamento;
- profissionais da educação não formal ou que se dedicam a jovens, por exemplo, em associações desportivas, organizações comunitárias, serviço social e no setor de justiça;
- pais que buscam formar jovens cidadãos que contribuam de forma ativa para a paz e a justiça.

Os professores desempenham um papel influente na vida dos jovens e, portanto, são fundamentais para desenvolver o conhecimento, as atitudes e as habilidades dos estudantes e para ensiná-los a se envolver na sociedade de forma construtiva e responsável. Isso é feito por meio do conteúdo do que ensinam (currículo) e da forma como o fazem (pedagogia).

Os beneficiários finais deste guia são os estudantes da educação secundária. À medida que os jovens descobrem a si mesmos e seu lugar no mundo, é importante que aprendam as habilidades e o comportamento que reforçam a construção de comunidades e promovem sociedades pacíficas. Isso inclui compreender as fontes de conflito, saber negociar, ser capaz de tomar decisões éticas e respeitar a diversidade. Durante esses anos críticos da adolescência, os professores podem ajudar os estudantes da educação secundária a se tornarem defensores da justiça e da paz, ao desenvolverem ações positivas e apresentarem lições e atividades que promovam o EDD e a cultura de legalidade.



“É tão bom se sentir parte desse processo de criação de regras e não apenas ter que obedecer”.

(Estudante do ensino médio³, Brasil)

3 NT: No Brasil, o ensino médio corresponde ao segundo nível da educação secundária (ou educação secundária superior) na nomenclatura internacional. A nomenclatura adotada para os níveis de ensino no Brasil difere da Classificação Internacional Padronizada da Educação (ISCED, 2011). Essa correspondência pode ser encontrada nas páginas 66-67 do “Glossário de terminologia curricular do UNESCO-IBE” (2016), disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002230/223059por.pdf>>.

Seção 2:

Preparar-se para usar
os recursos



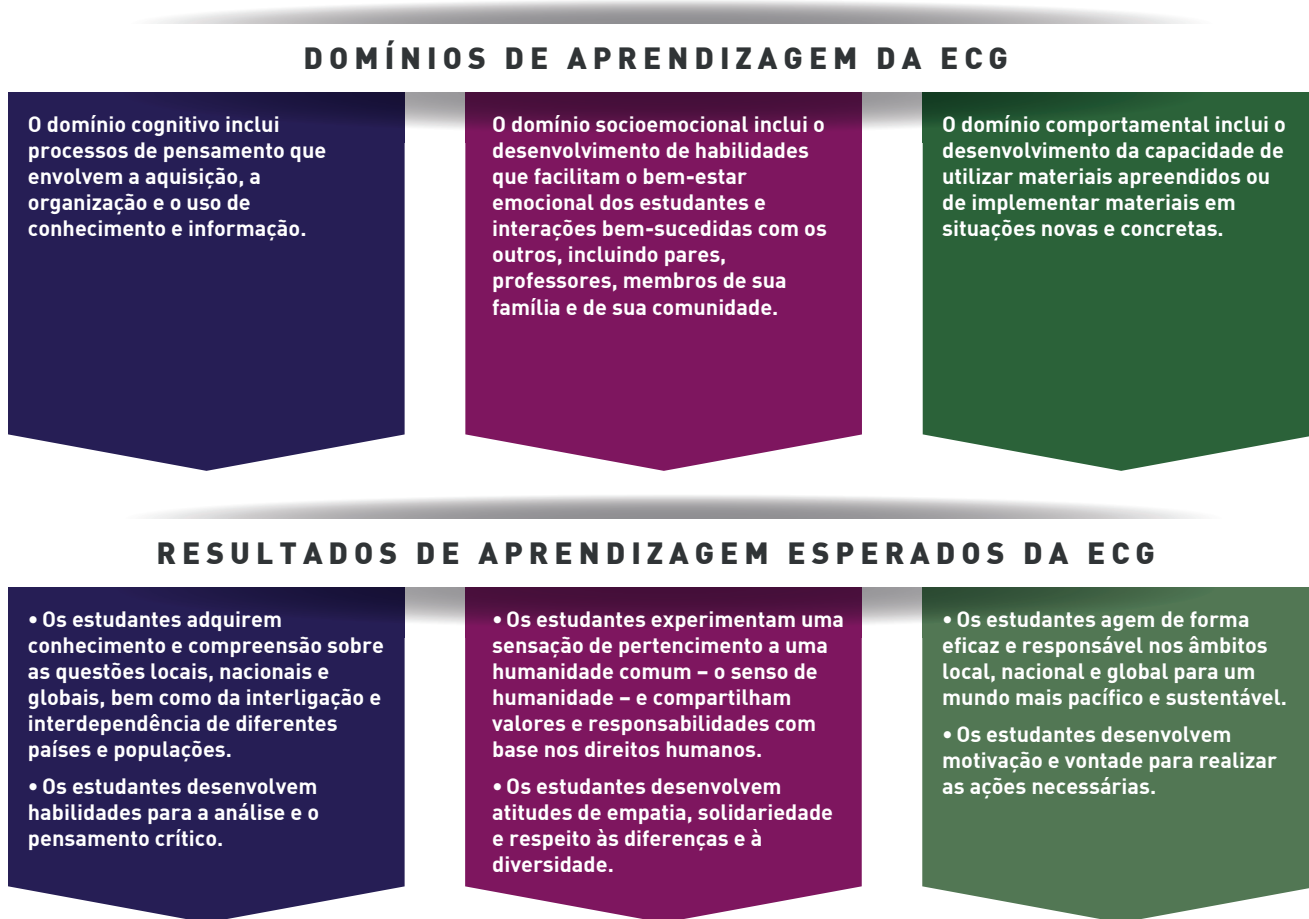
Esta seção proporciona conhecimento básico e orientação para uma melhor utilização, navegação e adaptação das atividades, planos de aula e unidades descritos neste guia.

2.1 Definir resultados de aprendizagem esperados

A Educação para a Cidadania Global (ECG) fornece a estrutura geral para a abordagem do Estado de direito (EDD). A ECG tem como objetivo capacitar os estudantes a se envolverem e assumirem papéis ativos, tanto no âmbito local quanto no mundial, como contribuintes proativos para um mundo mais justo, pacífico, tolerante, inclusivo, seguro e sustentável. Os resultados de aprendizagem esperados da ECG são definidos com base em uma visão de aprendizagem que cobre três domínios para criar uma experiência de aprendizagem abrangente: cognitivo, socioemocional e comportamental (ver Tabela A).

Embora sejam conceitualmente distintos, esses três domínios não representam processos de aprendizagem isolados; com frequência, eles se sobrepõem, se reforçam mutuamente e se constroem uns sobre os outros – também podem ocorrer em paralelo. Por exemplo, a aprendizagem socioemocional requer a compreensão dos desafios existentes na comunidade (cognitivo) e a tomada de decisões bem fundamentadas (comportamental).

Tabela A. Domínios de aprendizagem e resultados de aprendizagem esperados da ECG



Fonte: Adaptado de UNESCO (2015), p. 29

Os professores devem se esforçar para desenvolver a capacidade dos estudantes de usar o conhecimento que têm, ou adquiriram, para alterar seus comportamentos e “fazer a coisa certa” nas circunstâncias apropriadas, por exemplo, ao aprender a tomar decisões éticas e a lutar contra a discriminação. Promover essa mudança de “saber” para “fazer” envolve ajudar os estudantes a aplicar seus conhecimentos em situações do mundo real (ver Tabela B).

Tabela B. Uma abordagem holística para a promoção do Estado de direito – de “aprender sobre” para “aprender a fazer”



Fonte: UNESCO e UNODC (2019), p. 33

Os resultados de aprendizagem esperados descritos na Tabela C são definidos com base nos três domínios de aprendizagem da ECG (cognitivo, socioemocional e comportamental). Eles fornecem uma indicação de habilidades, valores, conhecimentos e atitudes que devem ser desenvolvidos para incutir nos estudantes, ao longo do tempo, os princípios do EDDestudantes. Os estudantes mais novos começariam com uma compreensão básica das noções e se desenvolveriam a partir daí. Os resultados de aprendizagem são alcançados de forma progressiva por meio de uma abordagem interativa que constrói continuamente a consciência sobre os valores e as habilidades dos estudantes nos três domínios. A competência e a compreensão plenas serão alcançadas apenas com a repetição de oportunidades de aprendizagem.

Observe que os resultados de aprendizagem identificados na Tabela C são apenas indicativos. Eles não devem, de forma alguma, ser vistos como uma lista exaustiva de todos os possíveis resultados de aprendizagem esperados relevantes relacionados à ECG para o EDD.

Tabela C. A ECG para resultados de aprendizagem do Estado de direito no nível secundário

COGNITIVO: BEM FUNDAMENTADO E ALFABETIZADO COM SENSO CRÍTICO	PRIMEIRO NÍVEL DA EDUCAÇÃO SECUNDÁRIA	SEGUNDO NÍVEL DA EDUCAÇÃO SECUNDÁRIA
Sabe sobre governança local, nacional e global, bem como estruturas e sistemas de responsabilização	L1.1 Compreende as características do EDD (transparência, responsabilidade e igualdade perante a lei).	U1.1 Conhece os sistemas nacionais e internacionais para proteger os direitos humanos e fazer justiça.
	L1.2 Compreende os desafios para defender os direitos humanos básicos.	U1.2 Compreende o papel dos poderes executivo, legislativo e judiciário na garantia do EDD.
Compreende os problemas que afetam a interação e a conexão das comunidades em âmbitos local, nacional e global	L2.1 Avalia as causas de injustiça (por exemplo, violência, conflito, pobreza e discriminação).	U2.1 Examina de forma crítica a responsabilidade de todos os atores para criar modelos de equidade e justiça na sociedade (por exemplo, governo, setor privado, indivíduos e grupos).
	L2.2 Compreende os benefícios do EDD e uma CdL para sociedades pacíficas.	U2.2 É capaz de compreender os fatores políticos, econômicos e sociais que promovem e/ou inibem o EDD.
	L2.3 Compreende as ameaças e os riscos do crime e da violência.	U2.3 Compreende os mecanismos para os cidadãos se engajarem e participarem de forma responsável para promover mudanças na sociedade.
Desenvolve habilidades para investigação e análise crítica	L3.1 Avalia o grau de uma CdL dentro de sua comunidade (por exemplo, confiança nas instituições, acesso à justiça e imparcialidade).	U3.1 Avalia de forma crítica as maneiras pelas quais a dinâmica de poder afetam a voz, o envolvimento e a participação cívica.
SOCIOEMOCIONAL: SOCIALMENTE CONECTADO E QUE RESPEITA A DIVERSIDADE	PRIMEIRO NÍVEL DA EDUCAÇÃO SECUNDÁRIA	SEGUNDO NÍVEL DA EDUCAÇÃO SECUNDÁRIA
Cultiva e gerencia identidades, relacionamentos e senso de pertencimento	L1.1 Promove uma atitude aberta à negociação, mediação e reconciliação.	U1.1 Preocupa-se com questões que minam o senso de pertencimento em âmbitos local, nacional e global (por exemplo, desigualdades, marginalização e discriminação).
	L1.2 Está ciente de como as próprias emoções e comportamentos afetam as pessoas de diferentes origens.	U1.2 É resiliente quando confrontado com adversidades ou pressão negativa dos colegas.
	L1.3 Tem um senso positivo de si mesmo dentro da comunidade.	
Compartilha valores e responsabilidades com base nos direitos humanos	L2.1 Defende valores que ajudam as pessoas a viver juntas de maneira pacífica (por exemplo, respeito, aceitação, solidariedade, empatia, inclusão e dignidade humana).	U2.1 Tem o senso de responsabilidade de um cidadão global cujas ações impactam os outros.
	L2.2 Respeita a propriedade de terceiros e o espaço público.	U2.2 Usa um conjunto pessoal de valores e éticas para orientar decisões e ações.
Desenvolve atitudes para valorizar e respeitar as diferenças e a diversidade	L3.1 Aprecia e valoriza as diferenças de opinião.	U3.1 Dispõe-se a participar de grupos diversos.
	L3.2 É empático ao testemunhar outras pessoas confrontadas com discriminação, falta de respeito ou violência.	U3.2 Mantém uma atitude de apoio em relação a grupos diversos que defendem a inclusão e a justiça.
COMPORTAMENTAL: ETICAMENTE RESPONSÁVEL E ENGAJADO	PRIMEIRO NÍVEL DA EDUCAÇÃO SECUNDÁRIA	SEGUNDO NÍVEL DA EDUCAÇÃO SECUNDÁRIA
Representa habilidades, valores, crenças e atitudes adequadas	L1.1 Participa de projetos colaborativos em questões de interesse local e/ou global.	U1.1 Demonstra engajamento cívico ao participar de ações em prol da paz e da justiça.
	L1.2 Resolve dilemas éticos de relevância imediata.	U1.2 Resolve dilemas éticos com base na compreensão das consequências de diferentes cursos de ação.
	L1.3 Demonstra respeito pela propriedade (por exemplo, pessoal, escolar e comum).	
Demonstra responsabilidade pessoal e social por um mundo pacífico e sustentável	L2.1 Demonstra habilidades como negociação, mediação e gestão de conflitos na vida diária.	U2.1 Desafia injustiças e desigualdades com ações simples de maneira produtiva e não violenta.
	L2.2 Expressa opiniões sobre questões éticas e jurídicas e sua ligação com as realidades locais.	U2.2 Busca oportunidades para promover o EDD em âmbitos local, nacional e/ou global.
	L2.3 Faz trabalho voluntário na comunidade.	U2.3 Envolve-se com instituições e processos judiciais dentro e fora da escola.
Desenvolve motivação e vontade de cuidar do bem comum		U3.1 Promove o EDD de maneira ativa por meio de advocacy, empreendedorismo social e/ou engajamento cívico.
	L3.1 Envolve-se na promoção do bem comum na escola e na comunidade local.	U3.2 Envolve-se com mecanismos de governança nas escolas (como conselhos eleitorais de estudantes e parlamentos juvenis) e/ou na sociedade.
	L3.2 Está motivado a cuidar de outras pessoas além de sua comunidade imediata.	U3.3 Usa tecnologias para aprender sobre questões globais e para se envolver por meio de ações coletivas.

2.2 Criar um ambiente de sala de aula favorável

Um ambiente de sala de aula favorável é aquele ideal para o ensino e a aprendizagem e no qual os estudantes se sentem seguros⁴ e estimulados. Os seguintes pontos podem ajudar a criar esse ambiente de sala de aula:

- **Modelos de imparcialidade e justiça**

O tom definido pelo professor desempenha um papel importante no estabelecimento de expectativas sobre o comportamento de respeito mútuo na sala de aula. Um professor calmo, justo e transparente sobre expectativas e condutas serve de modelo para os estudantes. Isso inclui a definição de consequências claras e adequadas para quebras de regras da sala de aula e da escola, garantindo que sejam justas, proporcionais e combinadas com reforço positivo.

- **Oportunidades de envolvimento positivo para adolescentes**

Os adolescentes trazem criatividade, entusiasmo e um forte senso de justiça natural para seu aprendizado e seu divertimento. Em ambientes onde os estudantes têm oportunidades significativas de fornecer informações criativas e construtivas para o planejamento de aulas e nos processos de governança escolar, os benefícios esperados incluem: maior envolvimento; o desenvolvimento de habilidades de planejamento, resolução de problemas, trabalho em grupo e comunicação; e um maior senso de orgulho nas atividades escolares e em sua própria experiência de aprendizagem.

- **Configuração cuidadosa da sala de aula**

O ideal é que a sala de aula física seja organizada de forma que os estudantes possam trabalhar de forma independente e organizar facilmente suas carteiras para o trabalho em grupo, ou seja, ter um espaço aberto propício ao trabalho em equipe. Caso seja um problema encontrar um espaço, os professores podem identificar áreas abertas fora da sala de aula que sirvam para atividades e trabalhos em grupo (como o pátio da escola). Além dos espaços abertos, uma área tranquila, onde o professor possa falar direta e individualmente com os estudantes, permite conversas sobre questões comportamentais que fazem com que eles se sintam seguros para discutir questões delicadas, longe dos colegas.

- **Métodos de ensino participativos**

Os professores devem adotar métodos de ensino participativos, a fim de permitir que os estudantes se beneficiem da aprendizagem ativa e das atividades práticas. O uso de encenações e da criatividade pode ajudar os estudantes a compreender e apreciar melhor diferentes experiências e pontos de vista. Esses métodos desenvolvem resultados de aprendizagem, como pensamento crítico e habilidades para resolver problemas. No entanto, interagir e fazer perguntas pode ser difícil para alguns estudantes. Os adolescentes nunca devem ser forçados, mas sim encorajados a se envolver tanto quanto se sentirem confortáveis. Os professores devem ensinar a turma toda a ouvir e responder uns aos outros de maneira adequada e respeitosa.

2.3 Selecionar o recurso de ensino

Neste guia, existem vários pontos de acesso para os professores localizarem os recursos de ensino mais úteis e relevantes para suas salas de aula. Está disponível uma visão geral dos recursos no início da Seção 3. No final deste guia, também há um índice por palavra-chave e um outro por tema.

- **Por tipo e duração (ver Tabela D)**

Esta tabela prática fornece informações sobre o tipo de recurso de ensino (atividade curta, aula, unidade e tempo estimado).

- **Índice por palavra-chave (ver Anexo)**

Os professores podem pesquisar por palavra-chave para encontrar recursos de ensino relacionados a um tema ou a um conceito específico (por exemplo, tomada de decisão ética e inclusão).

- **Índice por tema (ver Anexo5)**

Os professores podem pesquisar recursos por tema. Cada recurso possui referências cruzadas com um ou mais temas aos quais ele pode ser apresentado ou integrado.

⁴ Seguro significa que há confiança, encorajamento positivo e que a dignidade e os direitos humanos do adolescente são respeitados (sem ameaça de violência, humilhação, chacota e bullying), e os estudantes se sentem ouvidos. A sensação de segurança é subjetiva e as percepções podem variar dependendo do gênero, do status e do senso de identidade.

2.4 Adaptar o recurso de ensino

À medida que os professores se preparam para usar um recurso, eles devem pensar em maneiras de adaptá-lo para se adequar ao seu ambiente de ensino e aprendizagem, às normas culturais locais e nacionais, e torná-lo acessível ao maior número possível de tipos de estudantes. As sugestões de adaptação no Anexo fornecem muitas ideias para modificar os recursos de ensino conforme necessário. Um breve resumo é fornecido abaixo:

● Restrições de sala de aula

- Turma grande – considerar grupos menores ou duplas para discussões temáticas;
- Tempo disponível – encurtar ou aumentar a duração das atividades;
- Modificação de materiais necessários – encontrar, fazer ou substituir os materiais necessários;
- Requisitos de espaço – reorganizar a sala de aula, usar um espaço maior, ir para áreas externas ou para outros espaços fechados na escola.

● Familiaridade cultural

- Alterar as referências a nomes, alimentos e itens para torná-los mais familiares;
- Substituir textos ou arte locais (folclore, histórias, canções, jogos, ilustrações e provérbios).

● Relevância local

- Usar os nomes e processos para instituições locais, como tribunais;
- Estar sensível às regras de comportamento locais (por exemplo, para gêneros e idades);
- Assegurar que o conteúdo seja sensível ao grau de EDD na sociedade (confiança nas autoridades e nas instituições).

● Inclusão para a diversidade de estudantes

- Nível(is) de leitura de textos apropriado(s) para uso do estudante;
- Atividades adequadas para diferentes estilos de aprendizagem e múltiplas inteligências;
- Adaptação para estudantes com necessidades educacionais especiais;
- Sensibilidade à diversidade cultural, étnica e linguística;
- Sensibilidade ao status socioeconômico dos estudantes.

2.5 Preparação: prontidão do professor

O ensino de valores, atitudes e habilidades que fortalecem o EDD e promovem uma CdL requer preparação adicional dos professores:

● Melhora da autoconsciência

Dado que algumas formas de preconceito são difíceis de identificar, os professores podem achar útil participar de avaliações informais com colegas para obter feedback imparcial. Uma consideração importante neste exercício é que o preconceito opera tanto por meios ativos (o preconceito implícito ou explícito escrito no currículo ou prática pedagógica) como também por meio da omissão (questões que são esquecidas ou comunidades que são marginalizadas no currículo ou na prática pedagógica).

● Rastreamento de estereótipos

Os professores devem ter cuidado especial para remover preconceitos explícitos e implícitos prejudiciais em materiais de aprendizagem (UNESCO, 2017), pedagogia e práticas que não seguem o modelo do EDD e podem até mesmo ir contra o desenvolvimento de uma CdL (UNESCO; UNODC, 2019).

● Garantia de conhecimento do tema

Alguns recursos exigem que os professores tenham conhecimento adicional sobre um tópico. Por exemplo, eles podem precisar estar cientes das leis locais e nacionais e das instituições de justiça ou sobre os direitos humanos universais. Quando os professores selecionam um resumo de um recurso, eles devem usar o link para acessar a fonte original e ler a lição ou a atividade completa para entender o que eles devem saber, caso tenham dúvidas.

● Gestão de questões delicadas

Os professores devem estar preparados para responder de forma apropriada aos estudantes que revelam informações delicadas, como bullying, pressão dos colegas ou violência doméstica. Na maioria dos casos, já existem regras e leis em torno desses temas e os professores devem estar cientes das políticas e dos protocolos existentes para apoiar aqueles que são afetados. É sempre importante que os professores saibam o que fazer em tais situações e, caso não tenham certeza, possam discutir com os diretores escolares.

• Obtenção das instruções necessárias

Dependendo do contexto, os professores podem não ser capazes de ensinar sobre determinados tópicos. Se não tiver certeza, o professor deve consultar a diretoria da escola e receber instruções sobre como seguir em frente antes de proferir a referida lição.

• Mobilização de recursos na comunidade

Ao ensinar conceitos novos ou sobre sistemas que os professores não têm conhecimento suficiente, é útil conectar-se com recursos na comunidade. Com base nos objetivos de aprendizagem, isso pode incluir defensores de justiça locais, advogados de direitos humanos, além de crianças e adolescentes, organizações comunitárias e representantes do governo local. Esses recursos podem de fato ajudar a aprendizagem a ganhar vida por oferecerem visões práticas sobre noções abstratas.

Quadro 1. Como professores e escolas podem fortalecer o Estado de direito?

- Criar modelos de justiça e regras justas nas escolas, que promovam a tolerância e a aceitação, e facilitam a inclusão e a participação de todos os estudantes.
- Abordar, em planos de aula, questões e dilemas relevantes para a escola, a comunidade, o país ou para o âmbito internacional.
- Reforçar comportamentos positivos dos estudantes dentro e fora da sala de aula.
- Garantir a segurança pessoal e o bem-estar de todos os estudantes no ambiente escolar, em particular daqueles pertencentes a grupos vulneráveis.
- Garantir a transparência de políticas e práticas escolares que estão alinhadas aos direitos humanos e que apoiam o EDD, bem como práticas de responsabilização para os professores e dirigentes escolares.
- Oferecer oportunidades significativas para que os estudantes contribuam com as decisões que os afetam, incluindo regras na sala de aula e na escola, por meio de conselhos discentes e outras formas de representação estudantil em vários âmbitos de governança (local, regional, nacional) dos estabelecimentos de ensino.
- Tornar prioritária a criação de um clima de confiança e abertura no qual os estudantes sejam encorajados a compartilhar suas opiniões e a considerar respeitosamente os pontos de vista dos outros.
- Desenvolver mecanismos neutros e adequados que os estudantes e professores possam utilizar quando alguém (seja um estudante, professor ou líder escolar) estiver em uma situação de conflito com as regras estabelecidas.
- Implementar políticas de inclusão que englobem a diversidade no currículo e facilitem o envolvimento de todos os estudantes na vida escolar.

Fonte: UNESCO; UNODC, 2019, p. 35.

Seção 3:

Catálogo de recursos de ensino






3.1 Visão geral dos recursos

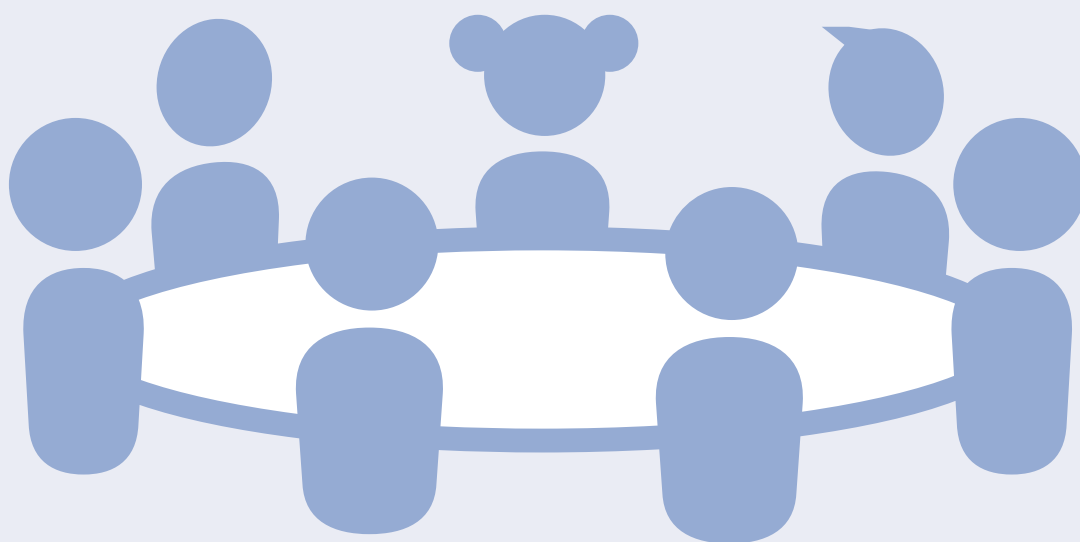
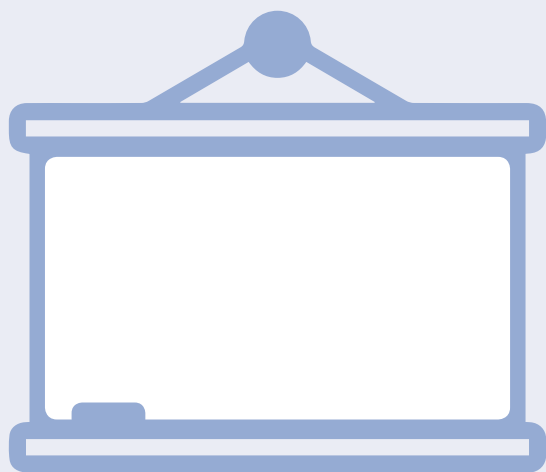
A tabela a seguir apresenta uma visão geral dos recursos de ensino de acordo com as línguas disponíveis, nível adequado e tempo estimado.

Tabela D. Visão geral dos recursos

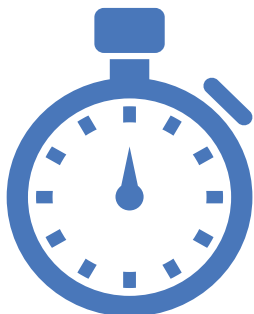
Tipo de atividade	Título	Primeiro/segundo nível da educação secundária	Tempo (em minutos)	Página
Atividades rápidas e jogos 	Processo adequado, tradição local	Primeiro	30	
	Cartomante de papel – conheça seus direitos	Primeiro	30	
	Agradecimento, desculpas, “aha”	Ambos	30	
	Fruta milagrosa	Ambos	40	
	Titanic	Ambos	30 - 45	
Aulas individuais 	Futuros ideais	Ambos	30 - 50	
	Árvore da ação	Ambos	30 - 50	
	Notícias de paz	Primeiro	60	
	Atirar pedras	Ambos	90	
	Cuide-se na internet	Ambos	60 - 90	
	Medir a temperatura dos direitos humanos em sua escola	Ambos	60 - 90	
	Apelidos podem ferir de verdade	Ambos	45	
	Esconde-esconde	Segundo	45 - 60	
	Gráficos sobre violência contra a mulher	Ambos	90	
	Conto de fadas moderno	Primeiro	60	
	O tráfico sexual é global	Ambos	60	
	Discussões sobre extremismo violento	Ambos	45 - 60	
	Direito a um julgamento justo	Ambos	60	
	Compreender a sentença criminal	Ambos	60 - 90	
	Direito de acesso à informação	Ambos	60	
	Simulação de um julgamento	Ambos	Varia	
	O papel da lei	Segundo	45 - 60	
	Cada voto conta	Ambos	120 (2 x 60)	
	Empatia por meio de jogos	Ambos	100 (2 x 50)	

Tipo de atividade	Título	Primeiro/segundo nível da educação secundária	Tempo (em minutos)	Página
	Negociação: resolução de conflitos	Primeiro	1 x 60 1 x 90	
	Dilemas	Primeiro	45	
	Um projeto saboroso	Ambos	45	
	Regras de respeito e convivência na escola	Ambos	90	
	Conhecer as constituições do mundo	Segundo	60	
Unidades ou projetos	Modelo das Nações Unidas	Ambos	Vários meses	
	O refugiado	Ambos	Vários dias a semanas	
	Defesa do direito à educação: Eu Sou Malala	Ambos	Vários dias a semanas	
	Programa de Lei de Rua	Segundo	Um semestre	
	Ensinar aos jovens a lei em suas vidas	Ambos	Varia	
	Avenida aberta para a legalidade	Ambos	60 minutos, durante o ano inteiro	
	Recursos fora da sala de aula	Esportes para todos	Ambos	De 120 minutos a vários dias
	Vamos nessa	Ambos	Varia	
	Quadro de transparência	Ambos	Ano inteiro	
Recursos de envolvimento escola-família-comunidade	Colocar direitos no mapa	Ambos	2 a 3 períodos de aula	
	O mapa cultural	Segundo	De 120 minutos a várias semanas	
	Clube da integridade	Segundo	De 60 minutos a vários dias	
	Organizar seus campeões: clubes de direitos humanos	Ambos	Varia	

Recursos de sala de aula



Atividades rápidas e jogo



O desenvolvimento da compreensão e das habilidades dos estudantes para promover o EDD pode ser feito por meio de jogos ou atividades rápidas. Essas atividades duram cerca 30 minutos ou menos e são apropriadas como atividades introdutórias de aulas mais longas, transições entre assuntos e atividades de início ou fim do dia.





Processo adequado, tradição local

→ Temas

- Educação cívica
- Governo
- Lei
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

30 minutos

✂️ Materiais necessários

Material de referência

🔑 Palavras-chave

- crime (corrupção)
- lei (criação)
- transparência

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Nesta atividade da OCDE (2018), a preparação de alimentos é usada para ajudar a ensinar a importância do processo e da ordem.

O professor compartilha com a classe uma lista de passos para preparar um churrasco. Em pequenos grupos, os estudantes refletem sobre a razão pela qual as etapas seguem uma determinada ordem e o que pode acontecer se elas forem seguidas fora da ordem ou se algumas delas forem completamente ignoradas. Os estudantes expõem seus pensamentos para todo o grupo.

A lição, então, passa para uma discussão em classe sobre a importância do processo, e relaciona esses princípios ao funcionamento de governos e instituições.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico	L1.1 Compreende as características do EDD (transparência, responsabilidade e igualdade perante a lei)

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG



Senso de humanidade compartilhado

DICAS / PARA REFLETIR

Esta lição faz parte de um currículo mais amplo sobre corrupção. O recurso inclui orientação para professores sobre como entregar este conteúdo de forma mais eficaz (tamanho do grupo, seleção de estudantes etc.). Os professores podem adaptar esta lição, usando como ponto de partida qualquer processo cultural que lhes sejam familiar.

Fonte: Com base em: (OECD, 2018, p. 27). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://www.oecd.org/governance/ethics/education-for-integrity-web.pdf>>



Cartomante de papel – conheça seus direitos

→ Temas

- Artes (desenho/pintura)
- Educação cívica

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

30 minutos

✂️ Materiais necessários

Papel
Tesoura

📖 Palavras-chave

- direitos da criança
- valores (empatia, respeito)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Esta atividade da Equitas (2015), Fundação Canadense de Direitos Humanos, é um jogo simples que apresenta os direitos da criança e promove a interação entre os estudantes sobre suas experiências em relação a esses direitos.

Os estudantes recebem um pedaço de papel e são instruídos sobre como dobrá-lo para que se transforme em uma cartomante de papel. Eles usam o origami para iniciar conversas sobre os direitos da criança. O recurso de ensino inclui um exemplo de cartomante dobrável com temas de discussão como “Conte-me sobre uma vez em que você foi gentil com alguém diferente de você” e “Conte-me sobre uma ocasião em que você fez uma escolha responsável”.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade	L2.1 Defende valores que ajudam as pessoas a conviver de forma pacífica (por exemplo, respeito, aceitação, solidariedade, empatia, inclusão e dignidade humana).

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG

 <p>Respeito pela diversidade</p>	 <p>Senso de humanidade compartilhado</p>	 <p>Solidariedade</p>
--	---	--

DICAS / PARA REFLETIR

Este exercício pode ser usado como um aquecimento para uma aula mais longa e mais complexa de educação em direitos humanos. Os professores podem se referir a recursos de ensino como a atividade Conto de fadas moderno, para fazer a transição dos estudantes de uma introdução geral aos direitos da criança para uma análise mais matizada de como os direitos humanos são fundamentais para o EDD.

Fonte: Com base em: (Equitas, 2015). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://equitas.org/wp-content/uploads/2014/06/PIFchild-rights-fortune-teller.pdf>>.





Agradecimento, desculpas, “aha”

→ Temas

- Educação cívica
- Competências de vida

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação secundária e do segundo nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

30 minutos

✂️ Materiais necessários

Nenhum

🔑 Palavras-chave

- construção de comunidade
- resolução de conflitos (desculpas)
- valores (empatia, integridade, responsabilidade, solidariedade)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O objetivo desta atividade da Edutopia (2017) é promover a reflexão e construir um senso de solidariedade entre os estudantes.

Cada estudante compartilha algo que aprecia, algo pelo qual gostaria de se desculpar ou algo que tenha descoberto (momento “aha”). De forma breve, o professor compartilha um exemplo de cada uma dessas três opções. Em seguida, os estudantes se movem pela sala e compartilham uma história que se encaixa em uma das três categorias.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade	L1.1 Promove uma atitude aberta à negociação, mediação e reconciliação. U2.2 Usa um conjunto pessoal de valores e éticas para orientar decisões e ações.

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG



Solidariedade

DICAS / PARA REFLETIR

A parte referente às *desculpas* desta atividade é uma maneira de fazer os estudantes refletirem sobre as consequências de seus comportamentos nos outros. Os professores podem enfatizar valores como responsabilidade e solidariedade e a importância de ser autêntico no início da atividade. Os estudantes não precisam dizer para quem estão pedindo desculpas; eles podem simplesmente indicar sua ação. Com o tempo, esta atividade pode apoiar a construção de uma comunidade na sala de aula e na escola. Um vídeo demonstrativo desta atividade pode ser encontrado (em inglês) em: <<https://www.edutopia.org/video/60-second-strategy-appreciation-apology-aha>>.

Fonte: Com base em: (Minero; Emelina, 2017). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://www.edutopia.org/article/13-powerful-sel-activities-emelina-minero>>.



Fruta milagrosa

→ Temas

- Artes (cênicas)
- Educação cívica
- Linguagem
- Competências de vida

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação secundária e do segundo nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

40 minutos

✂️ Materiais necessários

Cartões de personagens

🗉 Palavras-chave

- tomada de decisão (ética)
- transparência
- valores (solidariedade)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Este exercício do Karuna Center for Peacebuilding (2013) usa uma breve encenação para destacar a importância da comunicação e da transparência na tomada de decisão ética e na negociação para encontrar situações onde todos ganham. Nesta encenação, há três atores: um comerciante, um dono de hospital e um dono de perfumaria. O comerciante está vendendo uma fruta milagrosa. Ele tem apenas uma fruta e o suco dela produz um remédio que salva vidas, enquanto a casca é um ingrediente essencial para um perfume caro. O vendedor quer ganhar o máximo de dinheiro que puder com sua última fruta milagrosa.

O professor divide os estudantes em três grupos e passa as informações (que eles não podem compartilhar diretamente com os outros grupos). Por exemplo, inicialmente, os donos do hospital e da perfumaria não percebem que precisam de partes diferentes da fruta milagrosa.

Durante a encenação, os estudantes devem vir com ideias para negociar entre si e com o vendedor da fruta milagrosa. Para concluir, os estudantes contam como a situação foi resolvida. Eles discutem sobre como ser claro ao tomar decisões e negociar. Os estudantes podem praticar com variações da encenação, introduzindo novos elementos.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade.	L1.1 Promove uma atitude aberta à negociação, mediação e reconciliação.
Comportamental: eticamente responsável e engajado	U1.2 Resolve dilemas éticos com base na compreensão das consequências de diferentes cursos de ação.

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG



Senso de humanidade compartilhado

DICAS / PARA REFLETIR

Os professores podem usar a atividade para iniciar uma discussão sobre a tensão entre regras e liberdade. Os professores podem perguntar aos estudantes se eles acreditam que a regra ou a lei deveria ser aplicada para orientar as ações das pessoas na encenação. Se sim, que tipo de lei eles escreveriam? Quem pode se opor à sua lei e por quê? Eles podem imaginar situações em que sua lei pode não funcionar como pretendem?

Fonte: Com base em: (Karuna Center for Peacebuilding, 2013, p. 30). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <https://www.karunacenter.org/uploads/9/6/8/0/9680374/___karunacenter-_inter-faith-tot-guide-2013.pdf>.





Titanic

→ Temas

- Educação cívica
- Governo
- Lei
- Competências de vida
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação secundária e do segundo nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

30-45 minutos

✂️ Materiais necessários

Folha de papel grande
marcadores
lousa

🗝️ Palavras-chave

- construção de comunidade
- cooperação
- tomada de decisão (ética)
- regra (motivo para)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Este exercício de Robert F. Kennedy Human Rights (2017) destaca que os princípios dos direitos humanos e do EDD se originam mais no senso de humanidade do que no de documentos legais.

O professor começa dividindo os estudantes em pequenos grupos. Os estudantes fingem que naufragaram em uma ilha deserta.



Cada grupo desenha uma visão panorâmica do que eles desenvolveriam em sua ilha para atender às necessidades básicas de sobrevivência e para o crescimento da comunidade. A turma inteira se reveza visitando cada ilha.

A atividade termina com uma discussão geral sobre como é viver na ilha e onde se originam os princípios do EDD. Os estudantes são orientados a reconhecer que as regras que estabeleceram foram baseadas em sua compreensão das necessidades básicas.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico.	L2.2 Compreende os benefícios do EDD e uma CdL para sociedades pacíficas.
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade.	L2.1 Defende valores que ajudam as pessoas conviver de forma pacífica (por exemplo, respeito, aceitação, solidariedade, empatia, inclusão e dignidade humana).
	U2.1 Tem o senso de responsabilidade de um cidadão global cujas ações impactam os outros.

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG

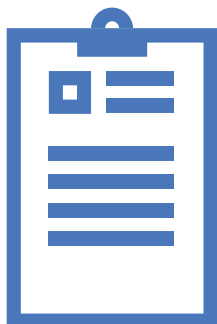
 Senso de humanidade compartilhado	 Solidariedade
--	--

DICAS / PARA REFLETIR

Este exercício pode ser usado para apresentar aos estudantes a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH). Depois de visitar cada ilha, o professor pode distribuir uma cópia da DUDH e pedir aos estudantes que identifiquem quais instituições e estabelecimentos na ilha representam os direitos enumerados no documento.

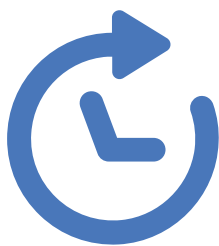
Fonte: Com base em: (Bowman, 2017, p. 22). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://rfkhumanrights.org/assets/documents/Versione-Inglesse-Finale-1-1.pdf>>.

Aulas individuais



Esta seção descreve os recursos projetados para uso durante um único período de aula. No entanto, as atividades também são adequadas para outros contextos educacionais. Sugestões para estender essas lições e aprofundar a aprendizagem dos estudantes são fornecidas na seção *Dicas / Para refletir* na descrição de cada recurso.





Futuros ideais

→ Temas

- Artes (desenho/pintura)
- Educação cívica
- Governo
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação secundária e do segundo nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

30-50 minutos

✂️ Materiais necessários

Folha de papel grande
marcadores

🗝️ Palavras-chave

- tomada de decisão (ética)
- desafios globais
- valores (responsabilidade)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Esta atividade da Oxfam (2003) envolve debate e uma atividade criativa para os estudantes visualizarem um *mundo melhor*.

O professor pergunta aos estudantes como eles gostariam que sua escola/comunidade/país ou o mundo fosse daqui há dez anos.

Os estudantes trabalham individualmente, em duplas ou em pequenos grupos para apresentar suas ideias em cartazes ou mapas, utilizando texto e/ou desenhos. Em seguida, eles compartilham seus resultados com toda a classe.

O professor incentiva a discussão sobre quais visões eles consideram ter maior prioridade e como elas podem ser alcançadas.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade	U2.1 Desenvolve o senso de responsabilidade de um cidadão global cujas ações impactam os outros.
Comportamental: eticamente responsável e engajado	L3.1 Envolve-se na promoção do bem comum na escola e na comunidade local.

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG

 Respeito pela diversidade	 Senso de humanidade compartilhado	 Solidariedade
--	---	--

DICAS / PARA REFLETIR

O recurso *Get Global!* inclui vários recursos de ensino com base em habilidades que podem ser combinados entre si para identificar as questões do EDD, analisar suas origens e fomentar ações.

Fonte: Com base em: (Oxfam, 2003, p. 18).



Árvore da ação

→ Temas

- Educação cívica
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação secundária e do segundo nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

30-50 minutos

✂️ Materiais necessários

Folha de papel grande
marcadores (opcional)

🗝️ Palavras-chave

- cooperação
- tomada de decisão (ética)
- injustiça (causa)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Neste exercício da Oxfam (2003), os estudantes realizam uma discussão em grupo (*brainstorming*) sobre ações para abordar uma questão preocupante. Os problemas podem ser selecionados para se adaptar em qualquer contexto. Um problema pode ser amplo, como “violência na escola”, ou específico, como “o estudante A está sendo intimidado pelo estudante B”.

Com antecedência, o professor prepara a imagem de uma grande árvore, com espaço para escrever ou desenhar no tronco, nos galhos, nas raízes e ao redor da própria árvore. Os estudantes decidem qual problema abordar e o escrevem no tronco. Os estudantes trabalham em um grupo grande ou em grupos menores para identificar possíveis ações, formas de executá-las e os recursos necessários. O tronco serve para escrever o problema, as frutas podem ser usadas para mostrar ações possíveis e os galhos, para descrever o caminho para realizá-las. Nas raízes, os estudantes podem escrever os recursos necessários para colocar seu plano em ação.

Em seguida, todos os estudantes compartilham e discutem o que foi escrito na árvore para continuar fazendo planos. O professor os ajuda a fazer conexões entre os efeitos locais e os globais de cada ação, quem tem poder e como influenciá-los.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico	L2.1 Avalia as causas de injustiça (por exemplo, violência, conflito, pobreza e discriminação). U2.2 É capaz de compreender os fatores políticos, econômicos e sociais que promovem e/ou inibem o EDD.

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG

 Respeito pela diversidade	 Senso de humanidade compartilhado	 Solidariedade
--	---	--

DICAS / PARA REFLETIR

Como extensão da atividade, o professor pode orientar os estudantes na aplicação de uma das ações, garantindo que ela seja prática para organizá-la e implementá-la.

Fonte: Com base em: (Oxfam, 2003, p. 45).





Notícias de paz

→ Temas

- Educação cívica
- Governo
- Lei
- Competências de vida
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação secundária e do segundo nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

30-45 minutos

✂️ Materiais necessários

Folha de papel grande
marcadores
lousa

🗝️ Palavras-chave

- construção de comunidade
- cooperação
- tomada de decisão (ética)
- regra (motivo para)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Este exercício da Fundação Arigatou (2008) incentiva os estudantes a explorar soluções positivas para situações que envolvem falta de respeito e para aplicar esse método em suas próprias vidas.

O professor distribui pequenas notícias aos estudantes. Em pequenos grupos, os alunos leem e discutem sobre as notícias que receberam. Cada notícia descreve de forma resumida um conflito ou uma tensão, e conclui com uma declaração de que o problema foi resolvido, embora essa resolução não seja articulada na história.

Os grupos de estudantes imaginam qual pode ser a solução e expressam suas ideias na forma de uma manchete para suas notícias.

Todo o grupo de estudantes se reúne para compartilhar suas manchetes e discutir outras soluções possíveis. Eles levam em consideração o impacto que diferentes soluções podem ter sobre os direitos dos envolvidos.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico.	L2.2 Compreende os benefícios do EDD e uma CdL para sociedades pacíficas.
Socioemocional: socialmente conectado e que respeita a diversidade. Comportamental: eticamente responsável e engajado	L1.1 Promove uma atitude aberta à negociação, mediação e reconciliação.
	L1.1 Participa de projetos colaborativos em questões de interesse local e/ou global.
	L2.1 Demonstra habilidades como negociação, mediação e gestão de conflitos na vida diária.

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG



Senso de humanidade compartilhado



Solidariedade

DICAS / PARA REFLETIR

Os professores podem usar notícias locais ou criar suas próprias histórias para refletir os interesses e as circunstâncias de sua comunidade de aprendizagem.

Fonte: Com base em: (Arigatou Foundation, 2008, p. 93, 177). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://ethicseducationforchildren.org/images/zdocs/Learning-to-Live-Together-En.pdf>>.



Atirar pedras

→ Temas

- Artes (cênicas)
- Competências de vida

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação secundária e do segundo nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

90 minutos

✂️ Materiais necessários

Material de referência

🗉 Palavras-chave

- responsabilização
- tomada de decisão (ética)
- direitos humanos (direito à proteção contra exploração, violência e abuso)
- injustiça (causa)
- valores (empatia, responsabilidade)
- violência (causa)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Esta atividade do Conselho da Europa (2015) usa a encenação para examinar as razões pelas quais as pessoas se envolvem em atos violentos.

Primeiramente, os estudantes são solicitados a relembrar, em silêncio, um momento em que se sentiram frustrados ou com raiva e quiseram fazer algo destrutivo. Alguns voluntários compartilham suas experiências e emoções.

Em pequenos grupos, os estudantes preparam uma pequena encenação que termina com o ato de estar prestes a atirar uma pedra. O material de referência inclui perguntas úteis que podem ser levadas em consideração.

As encenações são apresentadas para toda a turma, reservando tempo para as reações. A classe discute a diferença entre entender e justificar a violência.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico.	L2.1 Avalia as causas de injustiça (por exemplo, violência, conflito, pobreza e discriminação).
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade.	L2.2 Compreende os benefícios do EDD e uma CdL para sociedades pacíficas.
Comportamental: eticamente responsável e engajado.	U2.2 Usa um conjunto pessoal de valores e éticas para orientar decisões e ações.
	L2.1 Demonstra habilidades como negociação, mediação e gestão de conflitos na vida diária.

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG



Solidariedade

DICAS / PARA REFLETIR

Esta atividade pode estar ligada aos direitos humanos, bem como a formas específicas de violência na própria comunidade. O Compass inclui inúmeras atividades relacionadas à educação em direitos humanos e está disponível em alemão, árabe, búlgaro, espanhol, estoniano, francês, inglês, italiano, russo e ucraniano em: <<https://www.coe.int/en/web/compass/other-languages>>.

Fonte: Com base em (Council of Europe, 2015). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://www.coe.int/en/web/compass/throwing-stones>>.





Cuide-se na internet

→ Temas

- Educação cívica
- Competências de vida
- Mídia/tecnologia
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação secundária e do segundo nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

60-90 minutos

✂️ Materiais necessários

Internet

🔑 Palavras-chave

- *bullying* (*cyberbullying*)
- direitos da criança
- crime (crime virtual)
- direitos humanos (direito à proteção contra exploração, violência e abuso)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Este recurso do Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia da República de El Salvador (2019) apresenta aos estudantes a segurança virtual, a privacidade, o *cyberbullying*, o aliciamento, o *sexting*¹ e a extorsão sexual. O guia metodológico contém diversas atividades baseadas em vídeos que podem ser encontrados no YouTube e em outros sites e que podem ser usados para a discussão de problemas específicos.

O guia de apoio contém uma seção específica sobre a legislação aplicável em El Salvador, especialmente sobre condutas que são consideradas crime, como exploração sexual *online* de crianças, aliciamento e extorsão sexual. Embora o conteúdo desta seção se concentre na legislação local, as outras partes contêm informações amplamente relevantes.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico.	L1.2 Compreende os desafios para defender os direitos humanos básicos.
Comportamental: eticamente responsável e engajado.	L2.1 Avalia as causas de injustiça (por exemplo, violência, conflito, pobreza e discriminação).
	U3.3 Usa tecnologias para aprender sobre questões globais e para se envolver por meio de ações coletivas.

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG

 Respeito pela diversidade	 Senso de humanidade compartilhado	 Solidariedade
--	---	--

DICAS / PARA REFLETIR

Este recurso foi desenvolvido em El Salvador para professores trabalharem com estudantes da educação primária, e primeiro e segundo nível da educação secundária, sobre como se manter seguro *online*. É composto por um guia metodológico, com atividades a serem desenvolvidas em conjunto com os estudantes, e um guia de apoio para os professores.

Fonte: (El Salvador. Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia, 2019).

Informações completas, em espanhol, sobre este recurso podem ser encontradas em: <http://www.miportal.edu.sv/recomendaciones-y-buenas-practicas-para-el-uso-de-internet/>.



Medir a temperatura dos direitos humanos em sua escola

→ Temas

- Educação cívica
- Governo
- Lei
- Competências de vida
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação secundária e do segundo nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

60-90 minutos (pode se estender por vários dias)

✂️ Materiais necessários

Material de referência

🗨️ Palavras-chave

- responsabilização
- engajamento cívico (na escola)
- direitos humanos (conhecimento sobre)
- valores (responsabilidade)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Esta lição do Centro de Recursos de Direitos Humanos da Universidade de Minnesota (2000) orienta os estudantes a analisar as condições em suas escolas e a se prepararem para tomar as medidas adequadas para criar um ambiente escolar mais seguro e acolhedor.

Os estudantes podem preencher um material para avaliar as condições dos direitos humanos em suas escolas; ou, eles podem realizar pesquisas sobre direitos humanos em sua escola antes de preencher o questionário.

O professor coleta as respostas e compartilha as avaliações gerais. A classe inteira discute os resultados, incluindo os padrões identificados por eles, as explicações para esses padrões, reflexões sobre o comportamento dos estudantes, análise dos comportamentos que os estudantes testemunharam e como usar essas informações para aprofundar sobre tema.

A classe inteira discute responsabilidades e realiza uma discussão em grupo (*brainstorming*) sobre como agir para melhorar as condições dos direitos humanos na escola.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico.	L3.1 Avalia o grau de uma cultura de legalidade dentro de sua comunidade (por exemplo, confiança nas instituições, acesso à justiça e imparcialidade).
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade.	U1.1 Preocupa-se com questões que minam o senso de pertencimento em âmbitos local, nacional e global (por exemplo, desigualdades, marginalização e discriminação).
Comportamental: eticamente responsável e engajado.	L3.1 Envolve-se na promoção do bem comum na escola e na comunidade local.

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG

<p>Respeito pela diversidade</p>	<p>Senso de humanidade compartilhado</p>	<p>Solidariedade</p>
----------------------------------	--	----------------------

DICAS / PARA REFLETIR

Este recurso didático pode ser usado como base para os estudantes agirem em sua escola. As atividades de acompanhamento podem incluir o contato com os gestores escolares ou a comunidade em geral com o objetivo de desenvolver ou alterar os regulamentos escolares existentes ou para abordar questões de direitos humanos levantadas na pesquisa, como a violência escolar.

Fonte: Com base em (Flowers et al., 2000). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<http://hrlibrary.umn.edu/edumat/hreduseries/hrhandbook/activities/18.htm>>.





Apelidos podem ferir de verdade

→ Temas

- Educação cívica
- Lei
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação secundária e do segundo nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

45 minutos

✂️ Materiais necessários

Acesso à internet para o vídeo e para o material de referência (opcional)

🔑 Palavras-chave

- *bullying* (*cyberbullying*)
- crime (crime de ódio)
- discriminação
- inclusão
- mídia

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Esta lição de McLaughlin e Brilliant (1997) ajuda a conscientizar os estudantes sobre a seriedade e as consequências dos incidentes de preconceito e ódio. O professor começa explicando que as pessoas que cometem crimes de ódio desenvolvem seus preconceitos mais cedo na vida.

Os estudantes assistem ao vídeo “Os apelidos podem ferir de verdade” e, em seguida, respondem às perguntas que provocam suas respostas empáticas ao assédio apresentado no vídeo.

O professor intermedia a discussão sobre os diferentes impactos emocionais, sociais e físicos que o discurso de ódio exerce nas vítimas e nos agressores.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade.	L3.2 É empático ao testemunhar outras pessoas confrontadas com discriminação, falta de respeito ou violência.
	U1.1 Preocupa-se com questões que minam o senso de pertencimento em âmbitos local, nacional e global (por exemplo, desigualdades, marginalização e discriminação).

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG



Respeito pela diversidade

DICAS / PARA REFLETIR

O recurso Curar o Ódio (*Healing the Hate*) oferece atividades adicionais que abordam os crimes de ódio, o papel da mídia, o racismo estrutural e as mudanças sociais. Este tópico pode ser relacionado com a discussão sobre leis relativas a crimes de ódio.

Fonte: (El Salvador. Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia, 2019).

Fonte: Com base em McLaughlin; Brilliant, 1997, p. 31-39. Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://www.ncjrs.gov/pdffiles1/165479.pdf>>.



Esconde-esconde

→ Temas

- Educação cívica
- Governo
- História
- Linguagem
- Lei

👤 Público-alvo

Estudantes do segundo nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

45-60 minutos

✂️ Materiais necessários

Material de referência

🗨️ Palavras-chave

- crime (crime de ódio)
- discriminação
- igualdade
- inclusão
- injustiça
- valores (respeito)
- violência (contra LGBTQI+)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Esta lição da UNESCO (2014) usa uma história para incentivar os estudantes a refletirem sobre a presença e os efeitos da discriminação baseada na orientação sexual.

Os estudantes leem a redação de uma garota que narra o assassinato de sua irmã, que era lésbica. A menina reflete que a polícia não está perseguindo o assassino por causa da orientação sexual de sua irmã. Ela também pensa que sua irmã foi assassinada por ser lésbica e que em seu país a violência contra lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros e intersexuais (LGBTQI+) é tolerada.

Os estudantes discutem suas reações à história. Eles são convidados a pensar por que a polícia não se empenha mais em encontrar o assassino. Eles refletem sobre suas próprias experiências de discriminação e pensam sobre quais medidas podem ser tomadas para tornar sua comunidade mais receptiva e segura para todos os seus membros.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade.	U1.1 Preocupa-se com questões que minam o senso de pertencimento em âmbitos local, nacional e global (por exemplo, desigualdades, marginalização e discriminação).
Comportamental: eticamente responsável e engajado.	U1.2 É resiliente quando confrontado com adversidades ou pressão negativa dos colegas.
	U2.1 Desafia injustiças e desigualdades com ações simples de maneira produtiva e não violenta.

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG

 Respeito pela diversidade	 Senso de humanidade compartilhado
--	--

DICAS / PARA REFLETIR

Os professores podem acompanhar esta lição com pesquisas conduzidas por estudantes sobre organizações locais que apoiam jovens LGBTQI+. A história deste exercício pode ser perturbadora. Além de apoiar os estudantes, os professores podem incentivá-los a refletir sobre ações para tornar sua comunidade mais segura. O recurso também está disponível em francês e português.

Fonte: Com base em (UNESCO, 2018a, p. 224-226). Informações completas sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000261591>>.





Gráficos sobre violência contra a mulher

→ Temas

- Educação cívica
- Lei
- Competências de vida
- Matemática
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação secundária e do segundo nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

90 minutos

✂️ Materiais necessários

Cartolina, caneta, lápis, borracha, tesoura, cola e gráficos atualizados sobre violência doméstica (vídeo, impresso ou jornal)

🗉 Palavras-chave

- crime (abuso)
- violência (doméstica, de gênero)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Esta lição do Instituto Promundo (2016) usa a interpretação e a criação de gráficos a partir de dados com foco em violência doméstica.

O professor comanda uma discussão sobre violência doméstica e violência contra a mulher. Os estudantes formam pequenos grupos e recebem os dados do professor na forma de um quadro ou gráfico. Os pequenos grupos então convertem as informações que receberam em um formato específico (como um gráfico de pizza ou de barras).

Depois de terminado, os grupos compartilham seu trabalho com a classe toda.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico.	U3.1 Avalia com senso crítico as maneiras pelas quais a dinâmica de poder afeta a voz, o envolvimento e a participação cívica.
Socioemocional – socialmente conectado e respeita a diversidade.	L3.2 É empático ao testemunhar outras pessoas confrontadas com discriminação, falta de respeito ou violência.

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG



Respeito pela diversidade



Senso de humanidade compartilhado

DICAS / PARA REFLETIR

O professor deve estar ciente dos mecanismos jurídicos em vigor em seu contexto para prevenir e processar a violência contra as mulheres.

Fonte: (El Salvador. Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia, 2019).

Fonte: Com baseado em: (Instituto Promundo, 2016, p. 80). Informações completas sobre este recurso podem ser encontradas em: <https://promundoglobal.org/wp-content/uploads/2016/07/PraticandoEsporte_Guia_24MAI.pdf>.



Conto de fadas moderno

→ Temas

- Educação cívica
- Governo
- Linguagem
- Lei
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

60 minutos

✂️ Materiais necessários

Material de referência

🔑 Palavras-chave

- direito da criança
- crime (tráfico de pessoas/ contrabando de migrantes)
- direitos humanos (abuso)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Esta lição do Conselho da Europa (2009) apresenta os problemas do trabalho infantil e da escravidão moderna.

O professor distribui fotos de uma jovem. Os estudantes são convidados a usar a imaginação para explicar o que eles veem nas fotos. Em seguida, o professor apresenta a história real da criança nas fotos, que foi traficada e abusada.

O professor intermedia a discussão e pede aos estudantes que reflitam sobre como essa história se relaciona com outras histórias que eles já ouviram sobre o mundo atual e com documentos de direitos humanos, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) e a Convenção sobre os Direitos da Criança.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico.	L1.2 Compreende os desafios para defender os direitos humanos básicos.
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade. Comportamental: eticamente responsável e engajado.	L3.2 É empático ao testemunhar outras pessoas confrontadas com discriminação, falta de respeito ou violência. L2.2 Expressa opiniões sobre questões éticas e jurídicas e sua ligação com as realidades locais.

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG

 Senso de humanidade compartilhado	 Solidariedade
--	--

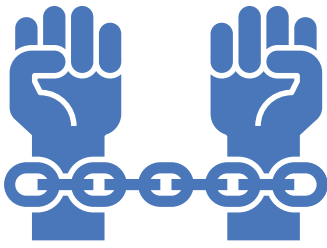
DICAS / PARA REFLETIR

Esta lição foi retirada do “Compasito”, um manual com muitos exercícios de direitos humanos elaborado para jovens estudantes. O “Compasito” também apresenta uma lição chamada *Colocar direitos no mapa*, que pode ser usada como um acompanhamento para este recurso de ensino.

Os educadores também podem usar a atividade *O tráfico sexual é global* para estimular conversas sobre tráfico e abuso infantil. O recurso também está disponível em francês, húngaro e russo em: <<https://www.coe.int/en/web/youth/manuals-andhandbooks>>.

Fonte: (Council of Europe, 2009, p. 113-117). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://rm.coe.int/16807023d0>>.





O tráfico sexual é global

→ Temas

- Artes (desenho/pintura)
- Educação cívica
- Lei
- Competências de vida
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação secundária e do segundo nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

60 minutos

✂️ Materiais necessários

Lousa, materiais de referência, papel, canetas, acesso à internet, projetor

🗣️ Palavras-chave

- crime (tráfico de pessoas/ contrabando de migrantes)
- direito humanos (abuso)
- violência (de gênero)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O objetivo desta lição da Generation Human Rights (2014) é apresentar a questão do tráfico de pessoas para fins de exploração sexual e criar a consciência de que ele ocorre em todas as regiões do mundo.

O professor começa a aula envolvendo os estudantes em uma breve discussão sobre o que é tráfico sexual e onde ele ocorre no mundo. O professor então compartilha três relatos de mulheres que foram traficadas. Os estudantes adivinham de que país são essas mulheres. Ao final, o professor revela que são dos Estados Unidos.

Depois que os estudantes assistem a um curta-metragem sobre tráfico sexual, o professor inicia uma nova discussão.

O professor divide os estudantes em pequenos grupos. Em cada grupo, o professor distribui um relato para cada membro, e depois o lê em voz alta. Os membros do grupo então escrevem em um papel as palavras que descrevem seus sentimentos em resposta ao relato. Ao final da atividade, é feito um debate para compartilharem seus sentimentos de maneira voluntária. Alguns deveres de casa são disponibilizados.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico.	U2.2 É capaz de compreender os fatores políticos, econômicos e sociais que promovem e/ou inibem o EDD.
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade.	L3.2 É empático ao testemunhar outras pessoas confrontadas com discriminação, falta de respeito ou violência.
Comportamental: eticamente responsável e engajado.	L2.2 Expressa opiniões sobre questões éticas e jurídicas e sua ligação com as realidades locais.

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG



Respeito pela diversidade



Senso de humanidade compartilhado

DICAS / PARA REFLETIR

Esta é a primeira lição de uma atividade composta por três lições. A segunda lição explora ainda mais este tópico por meio do uso da arte e da fotografia, e a terceira envolve os estudantes na defesa de direitos.

Fonte: (El Salvador. Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia, 2019).

Fonte: Com base em: (Generation Human Rights, 2014). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<http://www.generationhumanrights.org/thp-sex-trafficking-module/>>.



Discussões sobre extremismo violento

→ Temas

- Educação cívica
- Governo
- História
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Primeiro nível da educação secundária

Segundo nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

45-60 minutos

✂️ Materiais necessários

Nenhum

🗝️ Palavras-chave

- violência (prevenção de extremismo violento)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Esta lição, baseada no guia do professor da UNESCO (2016), fornece orientações sobre como apresentar e discutir o extremismo violento com os estudantes. Primeiramente, os professores devem se preparar e obter uma compreensão sólida do extremismo violento e da prevenção do extremismo violento (PEV) por meio do material fornecido nos capítulos introdutórios do recurso. Eles também devem preparar objetivos e resultados para as discussões.

O recurso incentiva a seleção de momento e tom apropriados, e também aproveita os *momentos de ensino* improvisados, exigindo atenção e utilizando perguntas iniciais que ajudam a envolver os estudantes em uma conversa. Posteriormente, essas conversas não planejadas podem ser seguidas de discussões planejadas e estruturadas

O esclarecimento é muito importante para as discussões sobre PEV, que às vezes podem ser acaloradas e sensíveis. O recurso fornece exemplos de perguntas para esclarecimento e para garantir que as preocupações dos estudantes sejam abordadas.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico.	L2.1 Avalia as causas de injustiça (por exemplo, violência, conflito, pobreza e discriminação).
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade. Comportamental: eticamente responsável e engajado.	U1.1 Preocupa-se com questões que minam o senso de pertencimento em âmbitos local, nacional e global (por exemplo, desigualdades, marginalização e discriminação).
	L2.2 Expressa opiniões sobre questões éticas e jurídicas e sua ligação com as realidades locais.

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG



Respeito pela diversidade



Solidariedade

DICAS / PARA REFLETIR

Este recurso, que também inclui ideias de extensão para a discussão sobre PVE, está disponível em alemão, árabe, eslovaco, francês, inglês, italiano, russo e urdu.

[Este recurso, que também inclui ideias de extensão para a discussão sobre PVE, está disponível em alemão, árabe, eslovaco, francês, inglês, italiano, russo e urdu.](#)





Direito a um julgamento justo

→ Temas

- Educação cívica
- Governo
- Lei
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação secundária e do segundo nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

60 minutos

✂️ Materiais necessários

Materiais de referência, notas adesivas, canetas

🗣️ Palavras-chave

- engajamento cívico (na comunidade)
- direitos humanos (direito a um julgamento justo)
- instituições jurídicas (tribunais)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O objetivo desta atividade da Anistia Internacional (2018) é apresentar aos estudantes os procedimentos e a ética subjacentes ao direito a um julgamento justo.

Nas paredes da sala de aula, o professor coloca quatro casos associados ao material de referência “Julgamento justo”. Os estudantes circulam pela sala para ler os casos e indicar, em uma escala anexa, o quão justo eles acham que a pessoa foi tratada.



Então, o professor organiza uma discussão com toda a classe sobre as avaliações dos estudantes e a razão por trás delas.

Os estudantes são divididos em pequenos grupos e identificam os direitos a um julgamento justo envolvido em um caso específico. Depois, o professor intermedia uma nova discussão sobre os resultados. Opcionalmente, os estudantes organizam ou participam de uma campanha de redação de cartas.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem estruturado e alfabetizado com senso crítico	L1.1 Compreende as características do EDD (transparência, responsabilidade e igualdade perante a lei).
	U1.1 Conhece os sistemas nacionais e internacionais para proteger os direitos humanos e fazer justiça.
	U2.1 Examina com senso crítico a responsabilidade de todos os atores para criar modelos de equidade e justiça na sociedade (por exemplo, governo, setor privado, indivíduos e grupos).

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG

 Senso de humanidade compartilhado	 Solidariedade
--	--

DICAS / PARA REFLETIR

Esta lição, assim como outras lições do manual “Write for rights”, pode ser usada individualmente para apresentar aos estudantes diferentes direitos humanos ou em conjunto com a campanha anual de redação de cartas da Anistia Internacional. Disponível em inglês, francês e espanhol.

Fonte: Com base em: (Anistia Internacional, 2018, p. 58-59). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://www.amnesty.org/en/documents/pol32/8969/2018/en/>>.



Compreender a sentença criminal

→ Temas

- Educação cívica
- Governo
- Lei
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação secundária e do segundo nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

60-90 minutos

✂️ Materiais necessários

Acesso à internet para visualização de vídeos, materiais de referência (opcional)

🗝️ Palavras-chave

- direitos humanos (direito a um julgamento justo)
- justiça (juiz)
- lei (interpretação)
- instituições jurídicas (tribunais)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O principal objetivo da lição do *Sentencing Council* (2019) é ajudar os estudantes a compreender os diferentes tipos de opções de sentença e tribunais no sistema de justiça criminal na Inglaterra e no País de Gales, bem como as considerações que influenciam a maneira pela qual os tribunais tomam suas decisões.

Os estudantes assistem aos estudos de caso do vídeo “Você é o juiz” e discutem as possíveis opções de condenação e justificativas para cada um. Depois que a sentença real é revelada, os estudantes discutem as implicações para o agressor, a família e a comunidade local.

A lição tem uma seção opcional na qual os estudantes criam uma encenação do “Você é o juiz” ao usar um dos casos e, em seguida, representam o criminoso ou o juiz.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico.	L1.1 Compreende as características do EDD (transparência, responsabilidade e igualdade perante a lei)
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade.	U2.2 Usa um conjunto pessoal de valores e éticas para orientar decisões e ações.
Comportamental: eticamente responsável e engajado	U1.2 Resolve dilemas éticos com base na compreensão das consequências de diferentes ações.

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG



Senso de humanidade compartilhado

DICAS / PARA REFLETIR

O *site* inclui links para vídeos com os estudos de caso de sentenças, cenários interativos de sentenças, a diretriz simplificada de uma sentença e o gráfico de uma visão geral do sistema de justiça criminal.

Fonte: Com base em (Sentencing Council, 2019). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://www.sentencingcouncil.org.uk/about-sentencing/information-for-teachers/>>.





Direito de acesso à informação

→ Temas

- Educação cívica
- Governo
- Lei
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação secundária e do segundo nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

60 minutos

✂️ Materiais necessários

Material de referência

🗉 Palavras-chave

- responsabilização
- democracia
- direitos humanos (liberdade de informação)
- transparência

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Nesta lição do Instituto Dinamarquês de Direitos Humanos (2013), o professor define o acesso à informação, que é um direito, e explica porque ele é essencial para o funcionamento das democracias.

Os estudantes são divididos em pequenos grupos e verificam os itens da lista em sua escola (ou em uma organização à qual todos pertencem).

Os grupos apresentam suas descobertas para toda a classe.

Em seguida, é realizada uma discussão sobre o que a escola e/ou organização fez bem e onde os estudantes veem espaço para melhorias no acesso à informação.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico.	L1.1 Compreende as características do EDD (transparência, responsabilidade e igualdade perante a lei).
Comportamental: eticamente responsável e engajado.	U1.1 Conhece os sistemas nacionais e internacionais para proteger os direitos humanos e fazer justiça.
	L3.1 Envolve-se na promoção do bem comum na escola e na comunidade local.
	U3.2 Envolve-se com mecanismos de governança nas escolas (como conselhos eleitorais de estudantes e parlamentos juvenis) e/ou na sociedade.

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG



Respeito pela diversidade

DICAS / PARA REFLETIR

O manual contém outras atividades de educação em direitos humanos e sugestões para a organização de um programa de educação em direitos humanos.

Fonte: Com base em: (Rasmussen, 2013, p. 94-97). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://www.humanrights.dk/publications/the-human-rights-education-toolbox>>.



Simulação de um julgamento

→ Temas

- Educação cívica
- Governo
- Lei
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação secundária e do segundo nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

Varia

✂️ Materiais necessários

Fichas de trabalho

🗝️ Palavras-chave

- direitos humanos (direito a um julgamento justo)
- justiça (acesso à)
- instituições jurídicas (tribunais)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Esta lição da Citizenship Foundation (2018) ajuda os estudantes a conhecerem as diferentes funções do sistema judiciário, bem como a prepararem e a executarem um julgamento simulado. Também permite que eles entendam o processo de um julgamento criminal.

Depois que a classe realiza uma discussão em grupo (*brainstorming*) sobre o que eles já entendem a respeito de processos criminais e os diferentes profissionais envolvidos nos tribunais, um papel é atribuído a cada estudante. Os professores dividem a turma em grupos de acordo com os papéis que lhes foram atribuídos e distribui um guia desses papéis, uma cópia do caso e a ordem dos procedimentos (Fichas 3-14). Os estudantes são convidados a analisar o caso e a se preparar para o julgamento simulado.

Após um tempo suficiente de preparação, os estudantes simulam um julgamento no qual eles assumem o papel de profissionais jurídicos. Para concluir, a classe pode discutir casos da vida real e questões relacionadas ao acesso à justiça.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico.	U1.1 Conhece os sistemas nacionais e internacionais para proteger os direitos humanos e fazer justiça.
Comportamental: eticamente responsável e engajado.	U2.1 Examina com senso crítico a responsabilidade de todos os atores para criar modelos de equidade e justiça na sociedade (por exemplo, governo, setor privado, indivíduos e grupos).
	L2.2 Expressa opiniões sobre questões éticas e jurídicas e sua ligação com as realidades locais.
	U2.3 Envolve-se com instituições e processos judiciais dentro e fora da escola.

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG



Solidariedade

DICAS / PARA REFLETIR

Visto que os sistemas judiciais são diferentes, os professores devem adaptar a aula para o seu contexto local. Uma ideia que pode ajudar a aprofundar a compreensão dos estudantes é convidar um especialista jurídico para falar com a classe e responder a perguntas.

Fonte: Com base em: (Citizenship Foundation, 2018). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <https://smartlaw.org.uk/wordpress/content/uploads/woocommerce_uploads/2018/02/Running-a-mock-trial-classroom-notes-Crown-Court-3.pdf>.





O papel da lei

→ Temas

- Educação cívica
- Governo
- História
- Linguagem
- Lei
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do segundo nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

45-60 minutos

✂️ Materiais necessários

Material de referência, papel, canetas

🔑 Palavras-chave

- lei (razão para)
- valores (responsabilidade, solidariedade)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Esta lição do Conselho da Europa e do PHZH (2008) ajuda os estudantes a refletirem sobre os conceitos subjacentes nos quais as regras e as leis se baseiam.

Em pequenos grupos, os estudantes revisam uma planilha que inclui duas listas: uma apresenta as regras de conduta e a outra, os conceitos jurídicos subjacentes. Os estudantes são solicitados a relacionar a regra ao conceito correspondente e discutir quais conceitos parecem relevantes e quais não.

O exercício pode ser estendido por meio de uma discussão em classe ou uma atividade escrita, em que os estudantes debatem questões sobre a maneira pela qual os conceitos de EDD se aplicam a suas vidas pessoais.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico	U2.1 Examina com senso crítico a responsabilidade de todos os atores para criar modelos de equidade e justiça na sociedade (por exemplo, governo, setor privado, indivíduos e grupos).

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG



Solidariedade

DICAS / PARA REFLETIR

Este exercício faz parte da série “Living democracy”, uma coleção de recursos relacionados ao EDD, à democracia, à governança e aos direitos humanos. Todos os manuais estão disponíveis em inglês e francês; alguns também estão disponíveis em albanês, alemão, azerí, georgiano, húngaro, islandês, macedônio, russo, tcheco e ucraniano.

Fonte: Com base em: (Council of Europe; PHZH, , 2008, v. 6 , p. 51-52). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://www.living-democracy.com/textbooks/volume-6/>>.



Cada voto conta

→ Temas

- Educação cívica
- Governo
- Lei
- Competências de vida
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação secundária e do segundo nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

120 minutos (duas lições)

✂️ Materiais necessários

Material de referência, cartões com papéis para encenação

🗨️ Palavras-chave

- tomada de decisão (processo)
- democracia
- governança
- direitos humanos (direito de voto)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Esta lição do Conselho da Europa (2009) pede aos estudantes que formulem seus próprios processos de tomada de decisão como forma de introduzir conceitos de democracia e boa governança.

Os estudantes refletem sobre a afirmação do Artigo 21 da Declaração Universal dos Direitos Humanos de que “todos os seres humanos têm o direito de tomar parte no governo de seu país diretamente ou por intermédio de representantes livremente escolhidos”. O grupo reflete sobre como os cidadãos abaixo da idade de votar são capazes de participar de decisões importantes.

Em pequenos grupos, os estudantes criam um processo democrático de tomada de decisão para resolver várias situações fornecidas pelo professor. Cada grupo compartilha seu processo com toda a classe.

Então, o professor apresenta uma situação em que é necessário decidir o gasto de uma grande soma de dinheiro. Os estudantes devem definir um plano de como tomarão uma decisão. Depois de chegarem a um acordo, o professor atribui papéis aos estudantes e uma votação simulada é realizada.

Mais tarde, toda a turma discute sobre se e como o processo de decisão foi justo e democrático, e se refletiu os direitos humanos.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico.	U1.1 Conhece os sistemas nacionais e internacionais para proteger os direitos humanos e fazer justiça.
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade. Comportamental: eticamente responsável e engajado.	U2.3 Compreende os mecanismos para os cidadãos se engajarem e participarem de forma responsável para promover mudanças na sociedade.
	U3.1 Dispõe-se a participar de grupos diversos
	L2.2 Expressa opiniões sobre questões éticas e jurídicas e sua ligação com as realidades locais

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG



Solidariedade

DICAS / PARA REFLETIR

Como esta lição começa com o estudo de um aspecto específico da Declaração Universal dos Direitos Humanos, uma atividade geral de direitos humanos, como a Titanic, pode ser uma boa introdução. O recurso também está disponível em francês, húngaro e russo em: <<https://www.coe.int/en/web/youth/manuals-and-handbooks>>.

Fonte: Com base em: (Council of Europe, 2009, p. 103-108). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<http://www.eycb.coe.int/compasito/pdf/Compasito%20EN.pdf>>.





Empatia por meio de jogos

→ Temas

- Educação cívica
- Linguagem
- Competências de vida
- Mídia/tecnologia
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação secundária e do segundo nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

Duas sessões de 50 minutos

✂️ Materiais necessários

Artigos, vídeo (opcional)

🔑 Palavras-chave

- discriminação
- diversidade
- mídia
- valores (empatia, respeito, solidariedade)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Esta atividade da *Facing History and Ourselves* (2018) ajuda os estudantes a desenvolver empatia, pedindo-lhes que imaginem pontos de vista diferentes.

O professor divide os estudantes em duplas e entrega uma opinião editorial diferente a cada uma delas. Os dois artigos devem discutir lados opostos de um problema.

Cada estudantes lê seu artigo individualmente e identifica o ponto de vista defendido. Com base na leitura de seu próprio artigo, os estudantes precisam prever o argumento usado pelo artigo oposto.

Em seguida, os estudantes compartilham suas previsões sobre o artigo de seus parceiros. Os parceiros então confirmam ou esclarecem essa previsão.

A classe inteira volta a se reunir para compartilhar observações, êxitos e desafios.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Socioemocional: socialmente conectado e que respeita a diversidade.	L3.2 É empático ao testemunhar outras pessoas confrontadas com discriminação, falta de respeito ou violência
	U3.1 Dispõe-se a participar de grupos diversos

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG

 <p>Respeito pela diversidade</p>	 <p>Senso de humanidade compartilhado</p>	 <p>Solidariedade</p>
--	---	--

DICAS / PARA REFLETIR

O princípio da mídia independente pode ser vinculado à democracia e ao EDD.

Fonte: Com base em: (Facing History and Ourselves, 2018). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://www.facinghistory.org/resource-library/empathy-through-game-play>>.



Negociação: resolução de conflitos

→ Temas

- Educação cívica
- Governo
- História
- Lei
- Competências de vida
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

Uma sessão de 60 minutos e uma sessão de 90 minutos

✂️ Materiais necessários

Quadro-negro

🗉 Palavras-chave

- resolução de conflitos (negociação)
- valores (empatia)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Estas duas atividades do Centro Internacional para Políticas do Álcool (2013) apresentam aos estudantes um modelo de transformação de conflitos que eles podem aplicar a conflitos pessoais e comunitários.

A primeira lição pede aos estudantes que pensem nos conflitos que encontraram em suas próprias casas. O professor apresenta uma abordagem de quatro etapas para a negociação.

Os estudantes trabalham em pequenos grupos para preparar um esquete que ilustra um conflito familiar e a conseqüente negociação para resolver o conflito.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade.	L1.1 Promove uma atitude aberta à negociação, mediação e reconciliação.
Comportamental: eticamente responsável e engajado.	L2.1 Demonstra habilidades como negociação, mediação e gestão de conflitos na vida diária.

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG

 Senso de humanidade compartilhado	 Solidariedade
--	--

DICAS / PARA REFLETIR

A lição de acompanhamento usa o mesmo modelo para envolver os estudantes na discussão sobre conflitos da comunidade.

Fonte: Com base em: (International Center for Alcohol Policies, 2013, p. 196-207).
 Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<http://www.esem.org.mk/en/pdf/Najznachajni%20vesti/2014/3/Human%20Total%20-%20A%20Violence%20Prevention%20Learning%20Resource%20-%20FINAL%20-%20revised%20August%202013.pdf>>.





Dilemas

→ Temas

- Educação cívica
- Lei
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

45 minutos

✂️ Materiais necessários

Acesso à internet para o vídeo, material de referência (opcional)

🗝️ Palavras-chave

- tomada de decisão (ética)
- valores (empatia, respeito)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Esta lição da UNESCO-IICBA (2017) envolve os estudantes na tomada de decisões éticas e permite que eles reflitam sobre esse processo.

Em pequenos grupos, os estudantes são convidados a pensar sobre dilemas morais. Nesta lição, o professor prepara os dilemas e fornece diretrizes sobre como fazer o esboço de um dilema. Os grupos decidem como resolveriam o dilema. Em seguida, os estudantes leem as diretrizes para a tomada de decisão ética e decidem se a solução proposta está de acordo com elas.

Com a turma completa, os estudantes compartilham suas experiências, revisam suas decisões e discutem se gostariam de editar as diretrizes para a tomada de decisões éticas. Os estudantes são incentivados a pensar sobre os dilemas éticos que já enfrentaram em suas próprias vidas e a aplicar as diretrizes a esses dilemas.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade.	L1.1 Promove uma atitude aberta à negociação, à mediação e à reconciliação.
Comportamental: eticamente responsável e engajado.	U2.2 Usa um conjunto pessoal de valores e éticas para orientar decisões e ações.
	L1.2 Resolve dilemas éticos de relevância imediata.

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG



Senso de humanidade compartilhado



Solidariedade

DICAS / PARA REFLETIR

Esta atividade pode ser vinculada a diferentes temas do EDD e adaptada para se enquadrar em diversas áreas temáticas e com diferentes currículos, uma vez que os professores podem desenvolver seus próprios dilemas com base em suas necessidades. As orientações para desenvolver dilemas estão incluídas no recurso.

Fonte: Com base em: (UNESCO-IICBA, 2017, p. 56-57). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000261349>>.



Um projeto saboroso

→ Temas

- Educação cívica
- Governo
- Lei
- Competências de vida
- Mídia/tecnologia
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação secundária e do segundo nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

45 minutos

✂️ Materiais necessários

Material de referência, história em quadrinhos

🗝️ Palavras-chave

- tomada de decisão (ética)
- transparência
- valores (integridade)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Ao usar um livro gráfico de Tiri e o Programa da Sociedade Civil da Rede de Desenvolvimento Aga Khan (2009), esta lição envolve os estudantes em como responder a comportamentos antiéticos em um ambiente de negócios. O exercício levanta várias questões que podem afetar o EDD, incluindo a opinião pública, a dinâmica do poder e o papel da mídia.

O professor distribui um livro que detalha a história de um homem cuja ideia é roubada por seu chefe. Frustrado com a traição, o homem conta ao amigo o que aconteceu. Seu amigo sugere que ele entre em contato com os meios de comunicação para expor o fato.

Depois de ler a história, os estudantes são encorajados a pensar sobre o que fariam nessa situação, por que tais abusos de poder são possíveis e quais violações de integridade eles identificam.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade.	U2.2 Usa um conjunto pessoal de valores e éticas para orientar decisões e ações.
Comportamental: eticamente responsável e engajado.	L2.2 Expressa opiniões sobre questões éticas e jurídicas e sua ligação com as realidades locais.

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG



DICAS / PARA REFLETIR

Este exercício pode ser usado em conjunto com a atividade Dilemas para criar diretrizes para a tomada de decisões éticas.

Fonte: Com base em: (Tiri; Aga Khan Development Network Civil Society Programme, 2009).





Regras de respeito e convivência na escola

→ Temas

- Educação cívica
- História
- Ciências humanas

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação secundária e do segundo nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

90 minutos

✂️ Materiais necessários

Cartaz, materiais de apresentação

🗝️ Palavras-chave

- desenvolvimento de comunidade
- regra (escola)
- valores (respeito, solidariedade)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Esta atividade da École Citoyenne (2018) envolve os estudantes na criação de novas regras para viver juntos. Também ajuda a melhorar a compreensão dos professores sobre como os estudantes se sentem em respeito às regras escolares existentes.

Os estudantes são convidados a pensar em maneiras de garantir que eles respeitem uns aos outros em suas interações diárias na escola. O professor indica que a forma como os estudantes se comportam e se integram com os outros é tão importante quanto o aprendizado acadêmico. O professor conduz uma discussão em grupo (*brainstorming*) sobre os tipos de novas regras escolares que poderiam promover um maior grau de respeito dentro da comunidade acadêmica. Por meio dessa discussão, o professor ajuda a delinear diversos pontos de vista e, então, chegar a um consenso sobre um novo conjunto de regras que beneficiará a todos.

A discussão é encerrada com reflexões sobre semelhanças e diferenças entre regras na escola e regras em uma democracia.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade.	L2.1 Defende valores que ajudam as pessoas a viver juntas de forma pacífica (por exemplo, respeito, aceitação, solidariedade, empatia, inclusão e dignidade humana).
Comportamental: eticamente responsável e engajado.	L2.1 Demonstra habilidades como negociação, mediação e gestão de conflitos na vida diária.

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG



Respeito pela diversidade



Solidariedade

DICAS / PARA REFLETIR

As regras de convivência desenvolvidas durante a atividade podem ser usadas para estruturar futuras interações dentro da sala de aula. O ideal é que esta atividade seja realizada em toda a escola, para que se torne a base para a melhoria das regras escolares. O *site*, disponível em francês, inclui diversos recursos sobre regras escolares, justiça, capacitação e bem comum.

Fonte: Com base em: (Derbaix, 2018). Informações completas, em francês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://ecolecitoyenne.org/outils/regles/>>.



Conhecer as constituições do mundo

→ Temas

- Educação cívica
- Governo
- Lei
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Segundo nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

60 minutos

✂️ Materiais necessários

Acesso à internet

🔑 Palavras-chave

- igualdade
- justiça (acesso à)
- lei (criação)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Este *site* da *Constitute* (2019) oferece um banco de dados pesquisável para acessar constituições de governos em todo o mundo. Os professores podem orientar os estudantes a pesquisar, a ler e a comparar as constituições.

O banco de dados de constituições pode ser filtrado por país, tópico, data de aprovação e status (em vigor ou rascunho). Ao utilizar esse recurso, os professores podem pedir aos estudantes que pesquisem constituições sobre temas específicos, como cultura e identidade ou direitos e deveres específicos.

É essencial que haja uma discussão sobre as constituições e suas finalidades, antes de os estudantes trabalharem com o recurso. Uma ideia aos professores é fazerem com que os estudantes trabalhem em duplas, comparem as constituições de vários países em um ou dois tópicos e apresentem suas descobertas à classe.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico.	U1.2 Compreende o papel dos poderes executivo, legislativo e judiciário na garantia do EDD.
	U2.1 Examina de forma crítica a responsabilidade de todos os atores para criar modelos de equidade e justiça na sociedade (por exemplo, governo, setor privado, indivíduos e grupos).

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG



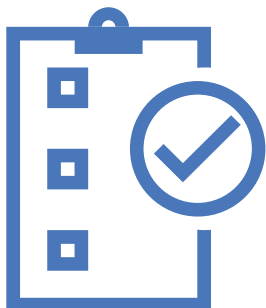
Respeito pela diversidade

DICAS / PARA REFLETIR

Primeiramente, o professor deve navegar pelo *site* com toda a turma para que os estudantes se familiarizem com o uso do recurso. Este recurso também está disponível em espanhol e árabe.

Fonte: Com base em: (Constitute, 2019). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://www.constituteproject.org/?lang=en>>.

Unidades ou projetos



Esta seção apresenta planos de unidades e projetos que os professores podem utilizar para fornecer uma exposição mais sustentada aos tópicos do EDD por um longo período de tempo. As unidades compostas por várias lições, ou que inclui um componente de projeto, oferecem aos estudantes oportunidades para estenderem seu aprendizado e desenvolverem suas habilidades – desde uma introdução básica até análises e aplicações mais profundas – a respeito do tópico em estudo.

A aprendizagem baseada em projetos é um dos métodos participativos de aprendizagem mais amplamente praticados e que pode ser usada para qualquer tópico ou habilidade que seja necessário ser ensinado. Ao se engajarem na aprendizagem baseada em projetos, os estudantes produzem um projeto que envolve suas habilidades cognitivas e criativas, ao mesmo tempo em que aumenta sua familiaridade com o assunto por meio de pesquisa.



Simulação da ONU (MUN)

→ Temas

- Educação cívica
- Geografia
- Governo
- História
- Lei
- Competências de vida
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação secundária e do segundo nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

Vários meses de preparação e cerca de um a cinco dias para realizar a sessão

✂️ Materiais necessários

Livros, papel, caneta, materiais de pesquisa e outros suprimentos, conforme necessário

🗨️ Palavras-chave

- cooperação
- tomada de decisão (processo)
- democracia
- desafios globais

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A Simulação da ONU (MUN) é uma atividade em que os estudantes desempenham o papel de delegados dos Estados-membros da ONU e tentam resolver problemas do mundo real, usando as políticas e perspectivas de seu país designado. Ao simular vários órgãos de decisão da ONU, os estudantes redigem e debatem resoluções.

Normalmente, a simulação tem a duração de um a cinco dias. A preparação pode demorar vários meses. Os estudantes realizam pesquisas sobre os tópicos que irão debater e para os quais trabalham no sentido de buscar uma resolução. Eles também pesquisam as políticas do país que devem representar. O MUN ajuda os estudantes a compreender diferentes perspectivas e desenvolver o pensamento crítico e as habilidades necessárias para resolução de conflitos.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico.	Aplicável a todos
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade.	
Comportamental: eticamente responsável e engajado.	

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG

 Respeito pela diversidade	 Senso de humanidade compartilhado	 Solidariedade
--	---	--

DICAS / PARA REFLETIR

Para começar, você pode usar o *MUN Made Easy: How to Get Started with Model United Nations* disponível, em inglês, em <<https://bestdelegate.com/mun-made-easy-how-to-get-started-with-modelunited-nations/>>. Para obter informações sobre a prevenção ao crime, sobre a justiça criminal e outros aspectos do EDD nas conferências do MUN, consulte o *UNODC's Education for Justice (E4J) MUN Resource Guide*, disponível em inglês em: <https://www.unodc.org/documents/e4j/MUN_Resource_Guide_for_download_1_Feb_2018.pdf>.

Fonte: Com base em: (UNODC, 2018). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://www.unodc.org/e4j/en/model-united-nations/index.html>>.



O refugiado

→ Temas

- Educação cívica
- Geografia
- Governo
- Lei
- Mídia/tecnologia
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Primeiro nível da educação secundária

Segundo nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

Vários dias a semanas

✂️ Materiais necessários

Papel, canetas, mapa (digital ou em papel), acesso à internet, projetor

🗉 Palavras-chave

- direitos humanos (liberdade de circulação)
- refugiado
- valores (empatia, respeito)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Esta unidade da Generation Human Rights e Robert F. Kennedy Human Rights (2016) apresenta aos estudantes a definição jurídica de refugiado, as condições que obrigam as pessoas a fugir e a representação dos refugiados na arte e na mídia.

São apresentadas as definições e estatísticas relacionadas a refugiados, deslocados internos e requerentes de asilo.

Os estudantes assistem a um vídeo e são convidados a refletir sobre as condições que obrigaram os sírios a fugir de seu país.

O professor também orienta uma discussão e uma reflexão crítica sobre a representação dos refugiados na mídia. Uma imagem da escultura "O Refugiado", de Frances Bruno Catalano, é projetada e analisada. Pode-se usar, para discussão e esclarecimento, o vídeo que apresenta adolescentes refugiados sendo entrevistados ao chegarem de jangada a Lesbos, na Grécia, fugidos da Síria, devastada pela guerra, do Iraque e do Afeganistão.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico.	L2.1 Avalia as causas de injustiça (por exemplo, violência, conflito, pobreza e discriminação).
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade.	U2.2 É capaz de compreender os fatores políticos, econômicos e sociais que promovem e/ou inibem o EDD.
Comportamental: eticamente responsável e engajado.	U1.1 Preocupa-se com questões que minam o senso de pertencimento em âmbitos local, nacional e global (por exemplo, desigualdades, marginalização e discriminação).
	L3.2 Está motivado a cuidar de outras pessoas além de sua comunidade imediata.

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG



Respeito pela diversidade



Senso de humanidade compartilhado

DICAS / PARA REFLETIR

Esta lição pode ser conectada aos temas do EDD associados à exploração de refugiados, como algumas formas de crime organizado, bem como temas de direitos humanos. Uma segunda lição trata dos campos de refugiados.

Fonte: Com base em: (Generation Human Rights; Robert F. Kennedy Human Rights, 2016). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<http://www.generationhumanrights.org/the-refugee-unit/>>..



Defender o direito à educação: eu sou Malala

→ Temas

- Educação cívica
- Governo
- Lei
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação secundária e do segundo nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

Vários dias a semanas

✂️ Materiais necessários

Folha de papel grande, marcadores, materiais de referência (opcionais), papel, canetas, mapa-múndi

🗝️ Palavras-chave

- direitos da criança
- engajamento cívico (ativismo)
- direitos humanos (direito à educação)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Esta atividade da Robert F. Kennedy Human Rights (2016) apresenta o direito à educação e a negação desse direito a meninas em diferentes partes do mundo.

Em pequenos grupos, os estudantes discutem seus objetivos de carreira e como a educação os ajudará a atingi-los.

Em seguida, os estudantes recebem informações sobre o número de meninas em todo o mundo que não frequentam escola primária e realizam uma discussão em grupo (*brainstorming*) sobre os possíveis motivos. O professor usa um mapa para mostrar os países onde um grande número de meninas não frequenta a escola.

O professor apresenta Malala Yousafzai e o trabalho dela como ativista educacional no Paquistão. Além disso, compartilha uma entrevista ou um discurso que ela já fez. Os estudantes discutem o que significa ter coragem e, depois, escrevem suas respostas.

Opcional: os estudantes identificam uma questão escolar, comunitária, nacional ou internacional a ser abordada. Eles também podem desenvolver um plano de ação, executá-lo e compartilhar os resultados em sua escola.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico.	L1.2 Compreende os desafios para defender os direitos humanos básicos.
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade.	U3.1 Avalia de forma crítica as maneiras pelas quais a dinâmica de poder afeta a voz, o envolvimento e a participação cívica.
Comportamental: eticamente responsável e engajado.	U3.2 Mantém uma atitude de apoio em relação a grupos diversos que defendem a inclusão e a justiça.
	L3.1 Envolve-se na promoção do bem comum na escola e na comunidade local.

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG



Senso de humanidade compartilhado



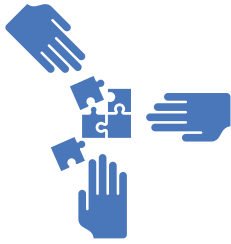
Solidariedade

DICAS / PARA REFLETIR

Este programa inclui defensores de direitos humanos adicionais de diferentes partes do mundo com atividades associadas.

Fonte: Com base em: (Robert F. Kennedy Human Rights, 2016). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://rfkhumanrights.org/assets/documents/Malala-Yousafzai062018.pdf>>.





Programa Lei de Rua

→ Temas

- Educação cívica
- Geografia
- Governo
- Lei
- Mídia/tecnologia
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Primeiro nível da educação secundária

Segundo nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

Vários dias a semanas

✂️ Materiais necessários

Papel, canetas, mapa (digital ou em papel), acesso à internet, projetor

🗝️ Palavras-chave

- direitos humanos (liberdade de circulação)
- refugiado
- valores (empatia, respeito)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Esta seção do site da Street Law, Inc. fornece aos professores exemplos de programas relacionados a leis que eles podem adaptar para o próprio uso, bem como instruções para criar seus próprios cursos para o ensino de conceitos básicos de direito.

O exemplo fornecido é o *Law in Action* (Lei em ação), de Cathy Ruffing. O programa de estudos detalhado contém uma visão geral temática, os resultados de aprendizagem e os indicadores de desempenho para cada unidade.

O curso fornece informações práticas e oportunidades de solução de problemas relacionados à lei. Os estudantes desenvolvem conhecimento da lei e se envolvem em experiências de aprendizagem ativa, como julgamentos simulados, encenações, estudos de caso, simulações e exercícios em pequenos grupos.

Os estudantes exploram a definição de lei, direitos do cidadão e responsabilidades, segundo a lei; além disso, aprendem métodos de resolução de disputas, bem como identificam e analisam questões públicas.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico.	U1.1 Conhece os sistemas nacionais e internacionais para proteger os direitos humanos e fazer justiça.
	U1.2 Compreende o papel dos poderes executivo, legislativo e judiciário na garantia do EDD.
	U2.1 Examina com senso crítico a responsabilidade de todos os atores para criar modelos de equidade e justiça na sociedade (por exemplo, governo, setor privado, indivíduos e grupos).

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG



Solidariedade

DICAS / PARA REFLETIR

O site da Street Law fornece uma visão geral sobre como desenvolver um programa de estudos.

O exemplo de Cathy Ruffing (na seção 'Sample Syllabi' da Etapa 2) inclui componentes usados seletivamente no desenvolvimento de atividades educacionais relacionadas ao direito ou um curso completo relevante para diferentes contextos nacionais.

Fonte: Baseado na Street Law, Inc. Undated. High School Law Course. Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <https://www.streetlaw.org/programs/high-school-lawcourse>. Livro-texto vinculado: Street Law, Inc. 2005. Street Law: A Course in Practical Law, Seventh Edition. New York, Glencoe/McGraw Hill.



Ensinar aos jovens sobre a lei em suas vidas

→ Temas

- Educação cívica
- Governo
- Lei
- Competências de vida

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação secundária e do segundo nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

Varia (vários meses)

✂️ Materiais necessários

Papel, canetas/marcadores, materiais de referência

🗝️ Palavras-chave

- direitos humanos (conhecimento sobre)
- justiça (acesso à)
- valores (responsabilidade)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O objetivo deste recurso da Public Legal Education Association de Saskatchewan (2006) é apoiar os professores na introdução de conceitos básicos de direito e na aplicação desses conceitos na vida diária.

A unidade sobre justiça criminal juvenil foi projetada para ajudar os estudantes a aprender sobre aspectos da *Youth Criminal Justice Act* (Lei de Justiça Criminal Juvenil, que rege o sistema de justiça juvenil do Canadá), como idade de responsabilidade criminal e regulamentos de condenação.

O recurso fornece muitos casos que são adequados para trabalho em grupo, seguido por discussão com toda a classe. Existem também questões orientadoras úteis e ideias para interagir com os atores da justiça durante todo o processo.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico.	L1.1 Compreende as características do EDD (transparência, responsabilidade e igualdade perante a lei).
Comportamental: eticamente responsável e engajado.	U1.1 Conhece os sistemas nacionais e internacionais para proteger os direitos humanos e fazer justiça.
	U2.1 Tem o senso de responsabilidade de um cidadão global cujas ações impactam os outros.

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG

 Senso de humanidade compartilhado	 Solidariedade
--	--

DICAS / PARA REFLETIR

Os professores devem encontrar e utilizar a legislação local sobre justiça juvenil com as ideias apresentadas no recurso para tornar a unidade relevante para seu próprio contexto.

Fonte: (Public Legal Education Association de Saskatchewan, 2006).





Avenida aberta para a legalidade

→ Temas

- Educação cívica
- Governo
- Lei
- Competências de vida

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação secundária e do segundo nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

60 minutos, durante o ano inteiro

✂️ Materiais necessários

Material de referência

🗉 Palavras-chave

- lei (interpretação)
- regra (escola)
- valores (respeito, responsabilidade)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Este recurso da Taranto Law Association (2018) destaca o ambiente jurídico da escola e como os estudantes podem compreender seus direitos legais e suas responsabilidades como parte da comunidade escolar.

Este recurso de ensino apresenta o conteúdo-chave das leis italianas que dizem respeito aos direitos e responsabilidades dos estudantes. As seções principais são: princípios de cidadania democrática como envolvimento ativo no processo educacional, avaliações dos estudantes na escola, atividades extracurriculares, direitos e deveres dos estudantes e medidas disciplinares.

O recurso ainda inclui perguntas para estudantes, professores e administradores refletirem, ajudando a esclarecer a intenção e a aplicação dessas leis e a fronteira entre atividades legais e ilegais.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico.	U1.1 Conhece os sistemas nacionais e internacionais para proteger os direitos humanos e fazer justiça.
Comportamental: eticamente responsável e engajado.	U2.3 Compreende os mecanismos para os cidadãos se engajarem e participarem de forma responsável para promover mudanças na sociedade.
	L3.1 Envolve-se na promoção do bem comum na escola e na comunidade local.

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG

 Respeito pela diversidade	 Senso de humanidade compartilhado	 Solidariedade
-------------------------------	---------------------------------------	-------------------

DICAS / PARA REFLETIR

Este recurso pode ser usado como um exemplo para identificar regulamentos semelhantes em outros contextos nacionais que podem ser estudados em sala de aula e para enfatizar o ambiente jurídico mais amplo da escola. No mesmo documento, as leis e questões para reflexão são apresentadas em chinês, espanhol, francês, inglês e italiano.

Fonte: Com base em: (Taranto Law Association, 2018). Informações completas, em italiano, sobre este recurso podem ser encontradas em: <https://www.oravta.it/site/images/pubblicazioni_vdm/Guida_Giuridica_sec.pdf>.

Recursos para uso fora da sala de aula



Nesta seção, os professores encontrarão orientação sobre a incorporação de justiça, transparência e outros conceitos do EDD nos esportes e em atividades extracurriculares.

Nos últimos anos, o uso do esporte para reduzir a criminalidade, bem como para prevenir o extremismo violento e a radicalização, tornou-se mais difundido, especialmente como um recurso de ensino para melhorar a autoestima, fortalecer os laços sociais e proporcionar aos participantes um sentimento de propósito.

Ao mesmo tempo, atividades extracurriculares, como grêmios estudantis dirigidas pelos próprios estudantes, permitem aos jovens a oportunidade de aplicar seu aprendizado de sala de aula de forma mais concreta em sua própria escola e comunidade.



Esportes para todos

→ Temas

- Competências de vida
- Educação física

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação secundária e do segundo nível da educação secundária (15-18+)

🕒 Tempo necessário

De 120 minutos a vários dias

✂️ Materiais necessários

Cartões, ataduras, corda, bloco de madeira pequeno, venda, tampões de ouvido, bolas, jornal, tesoura, fita adesiva

🗉 Palavras-chave

- cooperação
- direitos humanos (direitos das pessoas com deficiência)
- esporte
- valores (respeito)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Nesta atividade do Conselho da Europa (2015), os estudantes usam a imaginação e a criatividade para conceber novos jogos que incluam todas as pessoas.

Os estudantes são divididos em pequenos grupos. Uma pessoa de cada grupo recebe um cartão com um “papel de deficiência” e assume esse papel. Cada grupo deve criar um jogo (com regras) do qual todos possam participar, utilizando os equipamentos fornecidos.

Depois que os jogos são planejados, os grupos os colocam em prática entre todos. A classe, então, analisa suas experiências com atenção às experiências de pessoas com e sem deficiência.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade.	U2.1 Desafia injustiças e desigualdades com ações simples de maneira produtiva e não violenta
Comportamental: eticamente responsável e engajado.	

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG

 Respeito pela diversidade	 Senso de humanidade compartilhado	 Solidariedade
--	---	--

DICAS / PARA REFLETIR

A discussão desta atividade pode incluir uma reflexão sobre como as regras do jogo foram acordadas pelo grupo e se funcionaram bem ou não. O Compass inclui muitas atividades relacionadas à educação em direitos humanos e está disponível em árabe, búlgaro, espanhol, estoniano, francês, inglês, russo e ucraniano.

Fonte: Com base em:(Conselho da Europa, 2015). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://www.coe.int/en/web/compass/sports-for-all>>.



Vamos nessa

→ Temas

- Educação cívica
- Governo
- Lei
- Competências de vida

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação secundária e do segundo nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

60 minutos, durante o ano inteiro

✂️ Materiais necessários

Material de referência

🔑 Palavras-chave

- lei (interpretação)
- regra (escola)
- valores (respeito, responsabilidade)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O manual “Vamos nessa: treinamento de habilidades para a vida em ambientes esportivo para prevenir o crime, a violência e o uso de drogas” do UNODC (2017) inclui dez atividades, e cada uma aborda um conjunto específico de habilidades essenciais para a vida que podem desempenhar um papel importante no fortalecimento da resiliência dos jovens, ao promover a tolerância e o respeito, e ao reduzir sua vulnerabilidade à delinquência, ao comportamento violento ou ao uso de drogas.

Cada atividade dura cerca de uma hora e inclui práticas esportivas para promover o pensamento crítico, a tomada de decisões, a resolução de problemas, a comunicação eficaz, as habilidades de relacionamento e rejeição, bem como desenvolver capacidades de autoconsciência, de empatia e de lidar com o estresse e com as emoções dos participantes. As questões para serem discutidas após cada atividade têm como objetivo debater as experiências dos participantes durante os jogos e ligá-las à vida diária.

Além de abordar habilidades para a vida, o programa tem como objetivos aumentar o conhecimento sobre os riscos relacionados à violência, ao crime e ao uso de drogas, e abordar atitudes que são afetadas por crenças normativas e equívocos sobre a prevalência e aceitabilidade de certos comportamentos, como a violência.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico.	L3.2 Utiliza um conjunto pessoal de valores e ética para orientar decisões e ações.
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade.	U2.1 Desafia injustiças e desigualdades com ações simples de maneira produtiva e não violenta.
Comportamental: eticamente responsável e engajado.	L2.1 Demonstra habilidades como negociação, mediação e gestão de conflitos na vida diária.

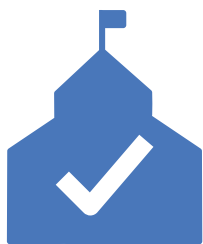
ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG

 Respeito pela diversidade	 Senso de humanidade compartilhado	 Solidariedade
--	---	--

DICAS / PARA REFLETIR

As dez atividades incluídas neste manual (disponível online em árabe, espanhol, inglês, português e russo) podem ser realizadas em centros esportivos, escolas (como atividades esportivas curriculares ou extracurriculares) e outros ambientes comunitários. O “Vamos nessa” também inclui um conjunto de cartões de instrução e um caderno de anotações para os jovens.

Fonte: Com base em: (UNODC, 2017). Informações completas sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://www.unodc.org/dohadeclaration/en/topics/sports/crime-prevention-through-sports---documents.html>>.



Quadro de transparência

→ Temas

- Educação cívica
- Governo
- Competências de vida

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação secundária e do segundo nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

Ano inteiro

✂️ Materiais necessários

Cartaz, materiais de apresentação

🗨️ Palavras-chave

- responsabilização
- engajamento cívico (na escola)
- transparência
- valores (integridade)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O objetivo desta prática escolar da CheckMySchool (2017) é promover a transparência e a responsabilidade no ambiente escolar.

Esta atividade foi desenvolvida nas Filipinas, onde o Departamento de Educação orientou todas as escolas para que estabelecessem

um Conselho de Transparência e que colocassem um quadro de transparência em um local visível ao público na própria escola. O quadro de transparência de uma escola contém, no mínimo, informações sobre a receita, o orçamento e as despesas da instituição de ensino. .

O exemplo menciona que algumas escolas também usam o quadro de transparência para transmitir informações importantes sobre a escola, incluindo o perfil escolar, os indicadores de desempenho, os relatórios de associação de pais e professores e um calendário de atividades.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico.	L1.1 Compreende as características do EDD (transparência, responsabilidade e igualdade perante a lei).
Comportamental: eticamente responsável e engajado.	L3.1 Envolve-se na promoção do bem comum na escola e na comunidade local.
	U3.2 Envolve-se com mecanismos de governança nas escolas (como conselhos eleitorais de estudantes e parlamentos juvenis) e/ou na sociedade.

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG



Senso de humanidade compartilhado



Solidariedade

DICAS / PARA REFLETIR

A prática Quadro de Transparência pode ser desenvolvida em sala de aula e em projetos de estudantes sobre o EDD. A CheckMySchool é uma iniciativa sem fins lucrativos que aborda questões educacionais públicas e capacita os cidadãos filipinos a se mobilizarem e se envolverem com os governos locais e nacionais por meio da transparência e da responsabilidade social.

Fonte: Com base em: (Masculino, 2017). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://www.checkmyschool.org/volunteers-queries-raise-transparency-in-schools/>>.

Recursos de envolvimento escola-família-comunidade



Por meio dessas atividades, os adolescentes – com o apoio dos pais e dos membros da comunidade – podem praticar de maneira ativa a formação de uma sociedade na qual todos possam viver de forma pacífica, justa, segura e plena.



Colocar direitos no mapa

→ Temas

- Artes (desenho/pintura)
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação secundária e do segundo nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

2 a 3 períodos de aula

✂️ Materiais necessários

Papel, caneta, lápis de cor, cópias de marcos jurídicos

🗝️ Palavras-chave

- direitos humanos (conhecimento sobre)
- instituições jurídicas (na comunidade)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O objetivo deste recurso do Conselho da Europa (2009) é fazer com que os estudantes pensem nos espaços e nas instituições em sua comunidade que lhes permitem o acesso a direitos humanos específicos. Em pequenos grupos, os estudantes desenharam um mapa do bairro, incluindo casas e lugares importantes na comunidade.

Depois que os grupos terminam de desenhar o mapa, o professor pede aos estudantes que identifiquem quais direitos as pessoas têm acesso por meio dos lugares que colocaram no mapa. Ao lado de cada lugar determinado, os estudantes escrevem o número do artigo dos marcos jurídicos específicos (por exemplo, a Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança, a Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos).

Os grupos apresentam seus mapas. Em seguida, o professor conduz uma discussão sobre os direitos que eles encontram ou não em suas comunidades e sobre as organizações na comunidade que trabalham para apoiar os direitos humanos.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem estruturado e alfabetizado com senso crítico.	U1.1 Conhece os sistemas nacionais e internacionais para proteger os direitos humanos e fazer justiça
	U2.3 Compreende os mecanismos para os cidadãos se engajarem e participarem de forma responsável para promover mudanças na sociedade
	L3.1 Avalia o grau de uma cultura de legalidade dentro de sua comunidade (por exemplo, confiança nas instituições, acesso à justiça e imparcialidade)

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG



Senso de humanidade compartilhado



Solidariedade

DICAS / PARA REFLETIR

Este exercício requer uma familiaridade básica com os direitos humanos. Consulte o recurso *Titanic* para uma atividade que apresenta a Declaração Universal dos Direitos Humanos aos estudantes. Este recurso está disponível em inglês, francês e russo. Com base nas descobertas dos estudantes, os professores podem estender a lição para incluir planos de ação e atividades comunitárias baseadas em projetos.

Fonte: Com base em: (Council of Europe, 2009, p. 135-137). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<http://www.eycb.coe.int/compasito/pdf/Compasito%20EN.pdf>>.



O mapa cultural

→ Temas

- Educação cívica
- Geografia
- Governo
- Linguagem
- Lei
- Competências de vida
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do segundo nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

De 120 minutos a várias semanas

✂️ Materiais necessários

Papel, caneta, marcadores, folha de papel grande (se for criar um mapa físico)

🗉 Palavras-chave

- engajamento cívico (na comunidade)
- construção de comunidade
- cooperação
- valores (solidariedade)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Esta lição da Abbas (2017) da Arab Reform Initiative usa um processo de mapeamento colaborativo para encorajar a cooperação e a cidadania ativa.

Os estudantes são convidados a identificar e a documentar diferentes recursos culturais em sua comunidade, incluindo bens culturais tangíveis, como edifícios e monumentos; bens culturais do patrimônio imaterial, como mitos, crenças e tradições; e sítios do patrimônio natural. Os estudantes podem fazer uma lista ou criar um mapa físico.

Após a documentação, os estudantes realizam uma análise dos recursos culturais que identificaram. Eles devem pensar como grupos ou indivíduos da comunidade usam, valorizam e interagem com esses recursos.

Com base na análise, os estudantes desenvolvem uma intervenção que gostariam de realizar em sua comunidade, por exemplo, para melhorar o acesso. Os professores podem se conectar com grupos comunitários ou líderes políticos para transformar este recurso de ensino em um exercício do mundo real.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico.	U2.3 Compreende os mecanismos para os cidadãos se engajarem e participarem de forma responsável para promover mudanças na sociedade.
Socioemocional: socialmente conectado e que respeita a diversidade.	U1.1 Preocupa-se com questões que minam o senso de pertencimento em âmbitos local, nacional e global (por exemplo, desigualdades, marginalização e discriminação).
Comportamental: eticamente responsável e engajado.	U3.1 Promove de maneira ativa o EDD por meio de <i>advocacy</i> , empreendedorismo social e/ou engajamento cívico.
	U3.2 Envolve-se com mecanismos de governança nas escolas (como conselhos eleitorais de estudantes e parlamentos juvenis) e/ou na sociedade.

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG

<p>Respeito pela diversidade</p>	<p>Senso de humanidade compartilhado</p>	<p>Solidariedade</p>
----------------------------------	--	----------------------

DICAS / PARA REFLETIR

Os professores podem consultar a atividade Colocar direitos no mapa para obter orientações e ideias adicionais sobre como conduzir um exercício de mapeamento (físico).

Fonte: Com base em: (Abbas, 2017). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://www.arab-reform.net/en/node/1086>>.



Clube da integridade

→ Temas

- Educação cívica
- Governo
- Lei
- Competências de vida
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Segundo nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

De 60 minutos a vários dias

✂️ Materiais necessários

Materiais de arte, papel, caneta, lousa

🗝️ Palavras-chave

- responsabilização
- desenvolvimento de comunidade
- transparência
- valores (integridade)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Este recurso da Integrity Action (2016) familiariza os estudantes com o conceito de integridade e oferece opções de atividades para os estudantes desenvolverem a identidade de seu próprio Clube da Integridade.

Os estudantes começam ao refletir sobre como responderiam aos dilemas éticos apresentados pelo professor. Então, eles refletem sobre sua definição de integridade. O professor apresenta as definições do recurso principal, o Integrity Action.

Em seguida, os estudantes colaboram para desenvolver seu Clube da Integridade, por meio de atividades como criar uma logomarca para o clube, escrever o juramento ou a música do clube, compartilhar histórias pessoais de testemunhos de atos de integridade e realizar uma discussão em grupo (brainstorming) sobre projetos comunitários que o grupo pode empreender como parte de seu esforço para promover a integridade.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade.	U2.2 Usa um conjunto pessoal de valores e éticas para orientar decisões e ações.
Comportamental: eticamente responsável e engajado.	U2.3 Envolve-se com instituições e processos judiciais dentro e fora da escola. U3.2 Envolve-se com mecanismos de governança nas escolas (como conselhos eleitorais de estudantes e parlamentos juvenis) e/ou na sociedade.

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG

 Senso de humanidade compartilhado	 Solidariedade
--	--

DICAS / PARA REFLETIR

Este recurso oferece muitas atividades para os sócios do clube, incluindo aulas sobre anticorrupção, transparência, inclusão, direitos, deveres e responsabilidades, bem como ação comunitária. O Integrity Action também dá acesso a um jogo *online* gratuito chamado Jogo da Integridade, cujo link está no material. Há uma orientação flexível para os professores formarem seus próprios clubes de integridade. Os manuais também estão disponíveis em francês e árabe.

Fonte: Com base em: (Integrity Action, 2016). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<http://munimpact.org/wp-content/uploads/2018/02/Integrity-Clubs-Manual-Outline.pdf>>..



Organizar seus campeões: clubes de direitos humanos

→ Temas

- Educação cívica
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação secundária e do segundo nível da educação secundária

🕒 Tempo necessário

Varia (de várias semanas a meses)

✂️ Materiais necessários

Espaço para reuniões, canetas, cadernos

🔑 Palavras-chave

- engajamento cívico (ativismo)
- direitos humanos (conhecimento sobre)
- valores (solidariedade)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Este recurso da Anistia Internacional (2017) tem como objetivo ajudar jovens e professores a construir escolas amigas dos direitos humanos, incluindo a organização de clubes de direitos humanos.

Embora os professores possam apoiar os jovens a identificar campeões em sua escola e comunidade, as ideias devem ser conduzidas pelos jovens com foco em seus interesses. O recurso também contém vários casos reais de clubes de direitos humanos, como um clube extracurricular iniciado por estudantes marroquinos que queriam expressar seus direitos humanos por meio de artes plásticas, teatro, música e esporte.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico.	U2.3 Compreende os mecanismos para os cidadãos se engajarem e participarem de forma responsável para promover mudanças na sociedade.
Comportamental: eticamente responsável e engajado.	L1.1 Participa de projetos colaborativos em questões de interesse local e/ou global.
	U1.1 Demonstra engajamento cívico ao participar de ações pela paz e pela justiça.

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG

 Senso de humanidade compartilhado	 Solidariedade
--	--

DICAS / PARA REFLETIR

Trazer advogados de justiça ou defensores de direitos humanos da comunidade para a escola ou visitá-los em suas instituições são algumas das maneiras pelas quais os estudantes podem criar ideias para seus clubes. Este recurso está disponível em inglês, espanhol e francês.

Fonte: (Anistia Internacional, 2017, p. 11). Informações completas sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://www.amnesty.org/en/documents/pol32/6609/2017/en/>>.

Seção 4:

Avaliar a aprendizagem



A avaliação é uma parte importante do processo de ensino e aprendizagem. As categorias mais abrangentes de avaliação são a diagnóstica, a formativa e a somativa.

- A avaliação diagnóstica é usada para compreender o conhecimento e as habilidades básicas dos estudantes. Permite que os professores saibam o que os estudantes já conhecem e as áreas que requerem mais atenção. Normalmente feita na forma de pesquisas e pré-testes, a avaliação diagnóstica fornece informações valiosas para um melhor planejamento de aula.
- A avaliação formativa faz parte do próprio processo de aprendizagem e, frequentemente, assume a forma de discussões, observações e reflexões. Ela pode ajudar os professores a avaliar se há lacunas de aprendizagem e se algum estudante precisa de suporte adicional. Essas avaliações auxiliam o professor a tomar futuras decisões pedagógicas com base no feedback dos estudantes (UNESCO 2015, p. 57).
- A avaliação somativa serve como uma avaliação geral de conhecimentos e habilidades e, geralmente, é realizada no final da unidade, do semestre ou do ano letivo. Esta categoria de avaliação tem uma visão de longo prazo e é melhor conduzida usando uma variedade de instrumentos (por exemplo, diários, observação, discussão, portfólios). A avaliação somativa deve ser uma avaliação abrangente do que o estudante aprendeu e demonstrou.

4.1 Abordagens para avaliação

Usar uma variedade de avaliações fornece uma imagem mais completa do progresso de aprendizado. Algumas das principais abordagens para avaliar as áreas relevantes para a ECG são:

a) Autoavaliação

Quando os estudantes se avaliam, eles desenvolvem uma consciência sobre sua própria compreensão (IBE-UNESCO, 2017).

A autoavaliação os encoraja a ter um olhar objetivo e crítico sobre o seu próprio trabalho, em particular quando feito com apontamentos desenvolvidos em conjunto com os professores. Se feita regularmente, os estudantes são capazes de desenvolver uma noção de seu crescimento ao longo do tempo.

b) Diários de aprendizagem

Os diários dos estudantes são uma forma de fazer com que eles reflitam profundamente sobre seu aprendizado. O registro no diário é melhor feito no final da lição, com perguntas orientadoras pelos professores. Esses diários devem ser privados para que os estudantes se sintam seguros para fazer reflexões honestas e abertas. Mesmo que os professores não leiam esses diários, é importante que os estudantes tenham tempo e espaço dedicado para refletir sobre sua aprendizagem, pois isso os permite aumentar a autoconsciência de seus conhecimentos, valores e habilidades e de como se veem neste mundo.

c) Avaliação em duplas

A avaliação em duplas permite que os estudantes revisem o trabalho uns dos outros e forneçam feedback e ideias para proporcionar melhorias. Dar e receber feedback construtivo é uma habilidade importante para a vida que deve ser aprendida. Assim como a autoavaliação, os métodos de avaliação em duplas aprimoram a aprendizagem dos estudantes, uma vez que assumem um papel ativo e participativo. Ambas categorias de avaliação constroem importantes habilidades de aprendizagem socioemocional, ao ser honesto, justo e capaz de se comunicar de forma pacífica com outras pessoas.

d) Observação

Vincular os resultados da aprendizagem à avaliação formativa durante as tarefas cotidianas em sala de aula pode ser adaptado para habilidades socioemocionais e comportamentais. Por exemplo, ao observar o trabalho em grupo, um professor pode avaliar a capacidade de comunicação e colaboração dos estudantes e como eles praticam a resolução de conflitos. Qualidades como empatia e respeito pela diversidade podem ser avaliadas por meio da observação das interações professor-estudante e estudante-estudante. Existem várias maneiras de estruturar os apontamentos e as tarefas de avaliação de competências específicas, bem como a análise dos apontamentos existentes quanto ao seu alinhamento com os resultados de aprendizagem do DD é um primeiro passo necessário.

e) Portfólio

Portfólios são coleções de trabalhos de estudantes e podem incluir trabalhos criativos, projetos concluídos, além de outros exemplos. Eles são muito eficazes ao considerar abordagens baseadas em artes para a ECG, que fornecem uma abordagem holística para compreender o crescimento dos estudantes ao longo de um período de tempo. Os estudantes devem ter a oportunidade de selecionar pelo menos alguns dos trabalhos que desejam ter em seu portfólio, para dar-lhes um senso de propriedade.

f) Projetos

Projetos liderados por estudantes são uma forma importante para eles demonstrarem desenvolvimento cognitivo, socioemocional e comportamental. Por exemplo, projetos de grupo que envolvem comunidades locais podem desenvolver e aprimorar habilidades de pensamento crítico, solução de problemas, comunicação, defesa (advocacy) e compreensão de vários mecanismos de ação cívica e/ou engajamento político.

Quadro 2: Diretrizes da OSCE/ODIHR para avaliação do estudante na educação em direitos humanos

De acordo com os valores de direitos humanos do EDD, as avaliações de aprendizagem devem refletir os seguintes princípios:

- Os estudantes são formalmente avaliados - e, quando possível, recebem nota – quanto às conquistas em conhecimentos e competências da educação em direitos humanos baseadas em habilidades. Os professores também podem acompanhar informalmente as mudanças nas atitudes dos estudantes, embora estas não sirvam de base para a nota.
- Os estudantes participam de maneira ativa na concepção e na realização de avaliações, assim como na reflexão sobre o seu próprio trabalho, como parte importante do seu processo de aprendizagem.
- A avaliação do progresso dos estudantes, seja formal ou informal, é realizada de forma regular.
- As avaliações são concebidas para apoiar a aprendizagem dos estudantes, fornecendo feedback sobre as áreas que devem ser melhoradas, e os resultados são compartilhados e discutidos com os estudantes.
- As conquistas dos estudantes são reconhecidas e valorizadas.
- Os métodos de avaliação para estudantes isolados ou em grupos são vistos como justos, confiáveis e não ameaçadores para os estudantes, e são realizados com transparência e justiça.
- Os meios de avaliação são variados e incluem, por exemplo, testes, ensaios, simulações, diários de aprendizagem, portfólios, trabalho com base em projetos e processos de revisão – individual ou em duplas.
- As avaliações são adequadas ao contexto de aprendizagem, à idade e às habilidades dos estudantes, e são realizadas adequações para estudantes com deficiência e em situações de vulnerabilidade.

Fonte: (OSCE/ODIHR, 2012, p. 35-36).

Referências bibliográficas

- Abbas, H. *The cultural map: a tool for development and peacebuilding*. Arab Reform Initiative, 2017. Disponível em: <<https://www.arab-reform.net/en/node/1086>>. Acesso em: 2 jul. 2019.
- ActionAid. *Get global! a skills-based approach to active global citizenship; key stages three & four*. London, 2003. p. 45. (Section I, Get global steps). Disponível em: <<https://www.oxfam.org.uk/education/resources/get-global>>. Acesso em: 13 jan. 2019.
- Amnesty International. *Human rights friendly school: a toolkit*. London, 2017. p. 11. Disponível em: <<https://www.amnesty.org/en/documents/pol32/6609/2017/en/>>. Acesso em: 1 out. 2018.
- Amnesty International. *Write for rights 2018: a human rights education toolkit for educators*. London, 2018. Disponível em: <<https://www.amnesty.org/en/documents/pol32/8969/2018/en/>>. Acesso em: 13 January 2019.
- Arigatou Foundation. *Learning to live together: an intercultural and interfaith programme for ethics education*. Geneva: ATAR Roto Presse SA, 2008. p. 93, 177. Disponível em: <<https://ethicseducationforchildren.org/images/zdocs/Learning-to-Live-Together-En.pdf>>. Acesso em: 28 jan. 2019.
- Bowman, E. W. *Training manual on human rights for former political prisoners of Myanmar*. Washington, DC: RFK Human Rights, 2017. p. 22. Disponível em: <<https://rfkhumanrights.org/assets/documents/Versione-Inglese-Finale-1-1.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2019.
- Council of Europe. Compasito. In: Flowers, N. (Ed). *Manual on human rights education for children*. Budapest, Council of Europe Directorate of Youth and Sport, 2009. p. 103-108, 113-117, 135-137. Disponível em: <<http://www.eycb.coe.int/compasito/pdf/Compasito%20EN.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2018.
- Council of Europe. *Compass: manual for human rights education for young people*. Strasbourg, 2015. Disponível em: <<https://www.coe.int/en/web/compass/throwing-stones>>. Acesso em: 14 jan. 2019.
- Council of Europe; PHZH. Teaching democracy, v. 6. In: Gollob, R.; Krapf, P. (Eds). *Collection of models for democratic citizenship and human rights education* (EDC/HRE). Council of Europe Publishing, PHZH - International Projects in Education, 2008. p. 51-52. Disponível em: <<https://www.living-democracy.com/textbooks/volume-6/>>. Acesso em: 14 jan. 2019.
- The Danish Institute of Human Rights. *The human rights education toolbox*. Copenhagen, 2013. p. 94-97. Disponível em: <<https://www.humanrights.dk/publications/the-human-rights-education-toolbox>>. Acesso em: 13 jan. 2019.
- Derbaix, B. *École Citoyenne*. 2018. Disponível em: <<https://ecolecitoyenne.org/outils/regles/>>. Acesso em: 2 set. 2019.
- El Salvador. Ministerio de Educación, Ciencia e Tecnología. *Disfruta y cuidate en internet*. 2019. Disponível em: <<http://www.mportal.edu.sv/recomendaciones-y-buenas-practicas-para-el-uso-de-internet/>>. Acesso em: 15 mar. 2019.
- Equitas. *Child rights fortune teller*. Montreal, 2015. Disponível em: <<https://equitas.org/wp-content/uploads/2014/06/PIF-child-rights-fortune-teller.pdf>>. Acesso em: 28 jan. 2019.
- Facing History and Ourselves. *Empathy through game play*. Brookline, MA: 2018. Disponível em: <<https://www.facinghistory.org/resource-library/empathy-through-game-play>>. Acesso em: 15 jan. 2019.
- Flowers, N. et al. *The human rights education handbook: effective practices for learning, action and change*. Minneapolis: Human Rights Resource Center, University of Minnesota, 2000. Disponível em: <<http://hrlibrary.umn.edu/edumat/hreduseries/hrhandbook/activities/18.htm>>. Acesso em: 29 jan. 2019.
- Generation Human Rights. *Sex trafficking is worldwide: lesson one*. New York, 2014. Disponível em: <<http://www.generationhumanrights.org/thp-sex-trafficking-module/>>. Acesso em: 29 jan. 2019.
- Generation Human Rights; Robert F. Kennedy Human Rights. *The refugee*. Brooklyn: Generation Human Rights; Washington, DC, RFK Human Rights, 2016. Disponível em: <<http://www.generationhumanrights.org/the-refugee-unit/>>. Acesso em: 29 jan. 2019.
- IBE-UNESCO. *Inclusive student assessment*. Geneva, 2017. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000250054>>. Acesso em: 16 jan. 2019.
- IDP Foundation, Inc. *Developing and teaching with creative low cost resources: module 4*. [Video]. 2018. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=xVZaeVjaZF8&list=PLtbHivrgX6Jx0y7n4SM72TCjqjh9lvRnh&index=4>>. Acesso em: 4 jul. 2019.

- Instituto Promundo. *Em seu Lugar*. São Paulo, 2011. Disponível em: <<https://promundoglobal.org/resources/em-seu-lugar/>>. Acesso em: 4 fev. 2019.
- Instituto Promundo. *Educação e esporte para a igualdade: guia de atividades do Projeto Praticando Esporte, Vencendo na Vida!* Rio de Janeiro, 2016. p. 80. Disponível em: <https://promundoglobal.org/wp-content/uploads/2016/07/PraticandoEsporte_Guia_24MAI.pdf>.
- Integrity Action. *Integrity clubs manual outline*. London, 2016. Disponível em: <https://integrityaction.org/sites/default/files/training_materials/IntegrityClubsManualOutline_%20V2%2020%2004%202016.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2019.
- International Center for Alcohol Policies. *Human total: a violence prevention learning resource*. Washington, DC, 2013. Disponível em: <<http://esem.org.mk/en/pdf/Najznachajni%20vesti/2014/3/Human%20Total%20-%20A%20Violence%20Prevention%20Learning%20Resource%20-%20FINAL%20-%20revised%20August%202013.pdf>>. Acesso em: 15 jan. 2019.
- Karuna Center for Peacebuilding. *A trainer's guide to inter-faith peacebuilding in Sri Lanka*. Amherst, MA, 2013. Disponível em: <http://www.karunacenter.org/uploads/9/6/8/0/9680374/___karunacenter-_inter-faith-tot-guide-2013.pdf>. Acesso em: 14 jan. 2019.
- Masculino, C. J. V. *Volunteers' queries raise transparency in school*. CheckMySchool, 2017. Disponível em: <<https://checkmyschool.org/volunteers-queries-raise-transparency-in-schools/>>. Acesso em: 26 jan. 2019.
- McLaughlin, K. A.; Brilliant, K. J. *Healing the hate: a national hate crime prevention curriculum for middle schools*. Newton, MA: Education Development Center; Rockville, MD: Office of Juvenile Justice and Delinquency Prevention, 1997. Disponível em: <<https://www.ncjrs.gov/pdffiles1/165479.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2019.
- Minero, E. *13 powerful SEL activities*. Edutopia, 2017. Disponível em: <<https://www.edutopia.org/article/13-powerful-sel-activities-emelina-minero>>. Acesso em: 28 jan. 2019.
- OECD. *Education for integrity: teaching on anti-corruption, values and the rule of law*. Paris: OECD, 2018. p. 27. Disponível em: <<https://www.oecd.org/governance/ethics/education-for-integrity-web.pdf>>. Acesso em: 14 jan. 2019.
- OSCE/ODIHR. *Guidelines for human rights education in secondary school systems*. Warsaw, 2012. p. 35-36. Disponível em: <<https://www.osce.org/odihr/93969>>. Acesso em: 5 jul. 2019.
- Oxfam. *Global citizenship in the classroom: a guide for teachers*. Oxford, Oxfam Education, 2015. p. 19. Disponível em: <<https://www.oxfam.org.uk/education/resources/global-citizenship-in-the-classroom-a-guide-for-teachers>>. Acesso em: 13 jan. 2019.
- Public Legal Education Association of Saskatchewan, Inc. *Just law: teaching youth about the law in their lives*. Saskatchewan, PLEA, 2006. Disponível em: <<http://docs.plea.org/pdf/JustLawTeachers.pdf>>. Acesso em: 4 jun. 2019.
- Robert F. Kennedy Human Rights. *Speak truth to power: a guide to defending human rights*. Washington, DC, 2016. Disponível em: <<https://rfkhumanrights.org/assets/documents/Malala-Yousafzai062018.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2019.
- Sentencing Council. *Information for teachers: understanding criminal sentencing in England and Wales; resources for teachers*. London: The Sentencing Council for England and Wales, The Royal Courts of Justice, 2019. Disponível em: <<https://www.sentencingcouncil.org.uk/about-sentencing/information-for-teachers/>>. Acesso em: 14 jan. 2019.
- Street Law, Inc. *High school law course*. [s.d.]. Disponível em: <<https://store.streetlaw.org/street-law-textbook-10-edition/>>. Acesso em: 14 jan. 2019.
- Taranto Law Association. *Guida giuridica tra i banchi di scuola* (Guia jurídico entre as carteiras da escola). 2018. Disponível em: <https://www.oravta.it/site/images/pubblicazioni_vdm/Guida_Giuridica_sec.pdf>. Acesso em: 11 jan. 2019.
- Tiri; Aga Khan Development Network Civil Society Programme. *A tasty project*. 2009. Disponível em: <https://integrityaction.org/sites/default/files/training_materials/A_Tasty_ProjectEng.pdf>. Acesso em: 2 fev. 2018.
- UNESCO. *Changing teaching practices: using curriculum differentiation to respond to students' diversity*. Paris, 2004. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001365/136583e.pdf>>. Acesso em: 18 March 2019.
- UNESCO. *Educação para a cidadania global: tópicos e objetivos de aprendizagem*. Brasília, 2016a. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000244826>>.
- UNESCO. *Ensinar respeito por todos: guia de implementação*. Brasília, 2018a. p. 224-226. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000261591>>.
- UNESCO. *Global citizenship education: taking it local*. Paris, 2018. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0026/002654/265456e.pdf>>. Acesso em: 16 dez. 2019.

- UNESCO. *Making textbook content inclusive: a focus on religion, gender, and culture*. Paris, 2017. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000247337>>. Acesso em: 12 set. 2019.
- UNESCO. *Practical tips for teaching large classes: a teacher's guide. embracing diversity: a toolkit for creating inclusive, learning-friendly classrooms, specialized booklet 2*. Bangkok, 2006. Disponível em: <<http://unesco.org.pk/education/icfe/resources/res15.pdf>>. Acesso em: 12 fev. 2019.
- UNESCO. *A teacher's guide on the prevention of violent extremism*. Paris, 2016b. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000244676>>. Acesso em: 15 jul. 2019.
- UNESCO; UNODC. *Fortalecimento do estado de direito por meio da educação: um guia para formuladores de políticas*. Brasília, 2019. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000366771>>. Acesso em: 11 mar. 2019.
- UNESCO-IICBA. *Transformative pedagogy for peace-building: a guide for teachers*. Ethiopia, 2017. p. 56-57. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000261349>>. Acesso em: 28 jan. 2019.
- UNODC. *Promoting the rule of law through Model United Nations*. 2018. Disponível em: <<https://www.unodc.org/e4j/en/model-united-nations/index.html>>. Acesso em: 13 jan. 2019.

Anexo: Adaptação de ideias

Quadro 3. Adaptação para turmas grandes¹

Estratégias de discussão em grupo

Em vez de fazer uma pergunta para toda a turma e depois receber as respostas de um estudante por vez:

- faça uma pergunta para todos os estudantes;
- em seguida, peça que eles discutam o assunto em duplas ou em pequenos grupos; e
- faça com que o grupo compartilhe sua resposta com a turma toda.

Trabalho em pequenos grupos

Se um recurso de ensino usa uma encenação ou uma atividade destinada a um pequeno número de estudantes:

- divida a classe em pequenos grupos com esse número de integrantes;
- cada grupo pode seguir as mesmas instruções, e o professor pode alternar entre os grupos, ouvindo e aconselhando cada um; e
- em seguida, o professor reúne os grupos para discussão.

Uso criativo do espaço

Para implementar recursos de ensino com grande interação dos estudantes em uma sala de aula lotada:

- mova móveis desnecessários para fora da sala;
- armazene os materiais onde sejam facilmente acessíveis até que sejam necessários; e
- conduza uma atividade ao ar livre em uma área verde ou pátio, ou em outro espaço escolar, como um salão ou ginásio.

Quadro 4. Adaptação para disponibilidade de materiais²

Materiais reutilizáveis e disponíveis no local

- Se as máquinas de impressão e fotocópia não estiverem disponíveis, imprima ou escreva em papel resistente ou cartolina, e plastifique se possível, para que os materiais possam ser usados novamente.
- Crie peças e tabuleiros de jogos, quebra-cabeças, cartões de memória e outros materiais didáticos e use materiais do dia a dia, como latas, tampas de garrafa, caixas de papelão, garrafas de plástico etc.

Alternativas à tecnologia

- Em vez de pedir aos estudantes que digitem, peça a eles que escrevam no papel.
- Como alternativa à internet ou à pesquisa feita em bibliotecas, convide membros da comunidade com conhecimento para darem palestras.
- Se um professor não puder mostrar um vídeo, tente criar uma encenação feita por estudantes que mostre ou demonstre uma situação ou uma história semelhante.

1 UNESCO Bangkok, 2006
2 IDP Foundation 2018

Quadro 5. Adaptação para familiaridade cultural³

Mudanças de conteúdo

Geralmente, grande parte do conteúdo simples pode ser alterado sem afetar os resultados da aprendizagem. Alguns exemplos:

- Nomes (personagens e nomes de lugares)
- Alimentos e roupas
- Imagens relacionadas ao cenário e personagens

Mudanças na história, arte e jogo

Em alguns casos, um recurso de ensino pode se concentrar em um determinado texto, história, jogo, brincadeira ou obra de arte que não é familiar ou tem origem em uma região ou cultura estrangeira. Nesses casos, os professores podem substituir por um equivalente local, como uma história que tenha um enredo ou contexto similares, ou uma obra de arte que mostre um problema semelhante.

Sensibilidade às normas locais

Histórias, imagens e textos dos recursos de ensino podem incluir pessoas que se comportam de maneiras que não são consideradas adequadas na sociedade local. Nesses casos, os professores podem discutir essa diferença cultural de forma explícita com os estudantes ou alterar o texto conforme descrito acima.

Quadro 6. Adaptação para relevância local⁴

Mudanças de instituições e processos

Como os tópicos do EDD geralmente envolvem a discussão de instituições e processos políticos, os professores, com frequência, precisarão substituir os nomes de instituições locais, como polícia e tribunais; ou descrever como os indivíduos podem ter acesso à polícia, aos tribunais e aos órgãos do governo na sociedade local.

Força do Estado de direito na sociedade

É importante que os professores sejam sensíveis ao EDD que eles e seus estudantes vivenciam em sua sociedade. Por exemplo, onde o EDD é fraco, se a corrupção é comum e/ou se a violência e o crime são frequentes. O professor pode escolher recursos de ensino que se concentrem em valores e habilidades para *fazer o bem*, respeitando os direitos uns dos outros e a resolução de conflitos, em vez de discutir sobre a capacidade dos cidadãos de organizar campanhas ou protestar contra a injustiça.

³ UNESCO, 2018

⁴ UNESCO and UNODC, 2019

Quadro 7. Adaptação para estudantes, estilos de aprendizagem e habilidades diversos⁵

Nível de leitura dos estudantes

Muitos recursos de ensino incluem atividades nas quais os estudantes devem ler textos. Revise os requisitos de leitura antes de usar um recurso de ensino para decidir se o texto é adequado para o(s) nível(is) de leitura dos estudantes. Para ajustar esse(s) nível(is), os professores podem:

- simplificar a linguagem;
- trazer textos mais simples ou mais complexos sobre o mesmo assunto; e/ou
- ler em voz alta para a classe ou pedir aos estudantes com nível de leitura mais alto que leiam em voz alta para seus colegas.

Adaptações de estilo de aprendizagem

Em qualquer sala de aula, os professores terão estudantes com uma ampla variedade de estilos de aprendizagem. Alguns aprendem melhor visualmente, outros lendo ou resolvendo problemas. Alguns estudantes aprendem melhor de forma independente, enquanto outros aprendem melhor em grupos. Escolha recursos de ensino com uma variedade de atividades para que os estudantes tenham várias oportunidades de aprender o conteúdo de maneiras diferentes.

Acomodações para estudantes com necessidades especiais

Para estudantes com uma deficiência conhecida ou que têm dificuldade com certos tipos de tarefas de aprendizagem, adapte as atividades às suas necessidades específicas. Por exemplo:

- Siga quaisquer acomodações ou modificações que eles geralmente recebem por meio de um plano educacional individual, se aplicável.
- Permita que eles recebam ajuda extra de um auxiliar ou de um colega com tarefas de leitura e escrita.
- Forneça mais suporte visual (imagens e símbolos) para aqueles com baixos níveis de leitura ou menos conhecimento da língua das instruções.

Índice por palavra-chave

bullying

conscientização

cyberbullying

construção de comunidade

cooperação

crime

abuso

corrupção

crime de ódio

crime virtual

tráfico de pessoas/contrabando de migrantes

democracia

desafios globais

desenvolvimento de comunidade

direitos da criança

direitos humanos

abuso

conhecimento sobre

direito à educação

direito à proteção contra exploração

direito a um julgamento justo

direito de jogar

direito de voto

direitos das pessoas com deficiência

liberdade de circulação

liberdade de informação

violência e abuso

discriminação

diversidade

engajamento cívico

ativismo

na comunidade

na escola

esporte

governança

igualdade

inclusão

injustiça

causa

instituições jurídicas

na comunidade

tribunais

justiça

acesso à

juiz

lei

criação

interpretação

razão para

mídia

paz

refugiado

regra

escola)

motivo para

aprender sobre

resolução de conflitos

desculpas

negociação

responsabilização

tomada de decisão

ética

processo

transparência

valores

empatia

integridade

respeito

responsabilidade

solidariedade

violência

causa

contra LGBTQI+

de gênero

doméstica

prevenção de extremismo violento

Índice por assunto

Artes

 cênicas

 desenho/pintura

Ciências humanas

Competências de vida

Educação cívica

Estudos sociais

Geografia

Governo

História

Lei

Linguagem

Matemática

Mídia/tecnologia



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Representação
no Brasil



A Declaração de Doha:
**PROMOVER UMA CULTURA
DE LEGALIDADE**



Capacitar estudantes para sociedades justas

Um guia para professores da educação secundária

Os sistemas de educação que promovem o respeito pelo Estado de direito em conformidade com os direitos humanos internacionais e as liberdades fundamentais podem ajudar a empoderar os jovens. A educação, com os professores no centro, tem um papel fundamental em estimular as gerações futuras a se tornarem defensoras da paz e da justiça.

Este guia destina-se a professores e formadores de professores em ambientes escolares formais do ensino secundário. Ele tem como objetivo fornecer aos professores recursos educacionais relevantes e acessíveis que visam apoiar o desenvolvimento de jovens que são criticamente informados, socialmente conectados e eticamente responsáveis e engajados. Ele pode também ser do interesse de profissionais que trabalham em contextos de educação não formal ou outros setores – nomeadamente os setores de justiça, social e de saúde –, atuando com estudantes do nível secundário.

Capacitar estudantes para sociedades justas: Um guia para professores da educação secundária foi desenvolvido no contexto da parceria Educação para a Cidadania Global para o Estado de Direito: Fazer a Coisa Certa da UNESCO/UNODC.

